



2021

RELATÓRIO TÉCNICO

95

Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da
Saúde do Brasil – SE/MS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|----------------------------|--|-------------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 95 | | |
| TÍTULO DO TC: | Aprimoramento da Gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil – SE/MS | | |
| Objeto do TC: | Fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS. | | |
| Número do processo: | 25000.077588/2016-96 | Número do SIAFI: | 687184 |
| Data de início | 15/08/2016 | Data de término: | 15/08/2021 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|---------------------------|-----------|------------------|--------------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$4.299.278,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$5.499.900,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$10.568.250,00 |
| TA: | 4 | recurso | R\$4.200.000,00 |
| TA: | 5 | recurso | R\$4.074.000,00 |
| TA: | 6 | recurso | R\$10.346.608,00 |
| TA: | 7 | recurso | R\$5.950.875,00 |
| TA: | 8 | recurso | R\$8.091.300,00 |
| TA: | 9 | recurso | R\$8.950.000,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 61.980.211,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|---------------------|---|----------------|--------------------------|
| Área técnica | Secretaria Executiva (SE/MS) | | |
| Responsável: | Rodrigo Otavio Moreira Da Cruz | | |
| Endereço: | Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900 | | |
| Telefone: | (61) 331521230 | E-mail: | gabinete.se@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|---------------------|---|----------------|--------------------|
| Área técnica | Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS) | | |
| Responsável: | Mónica Padilla | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61)32519595 | E-mail: | padillamo@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 95 foi firmado em 2016 com o objetivo de apoiar processos de aprimoramento das práticas de gestão no âmbito da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde – SE/MS. Sua vigência inicial é de 16/08/2016 a 15/08/2021, com o propósito de “mapear, identificar e analisar processos de gestão no âmbito da SE/MS. De modo geral, o TC-95 dá continuidade às atividades de cooperação técnica entre a OPAS e o MS que haviam sido iniciadas com o Termo de Cooperação nº 50 (TC-50), executado no período de 2006 a 2016, para o aprimoramento da capacidade de gestão da SE/MS e de seu papel de articulação e integração da gestão federal do SUS, coordenando os diversos setores do Ministério.

A Matriz Lógica do projeto é composta de Resultados Esperados que refletem a diversidade das ações desenvolvidas na cooperação e cobrem, sinteticamente, os seguintes temas: Economia da Saúde, logística, administração, gestão financeira, tecnologia da informação e comunicação (TIC), saúde digital, gestão do conhecimento, judicialização da saúde, projetos de cooperação técnica, cooperação internacional, articulação interfederativa e processos de monitoramento e avaliação. Esses resultados aportam diretamente nas atividades relacionadas às competências dos distintos departamentos e coordenações que compõem a SE/MS, de tal forma que as ações a serem desenvolvidas em cada RE são pactuadas e acompanhadas diretamente com cada setor. Para melhor visualização e acompanhamento, segue a relação entre Resultados Esperados e setores da SE/MS:

RE1 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
 RE2 (Coordenação-Geral de Economia da Saúde / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID);
 RE3 (Departamento de Logística – DLOG);
 RE4 (Subsecretaria de Assuntos Administrativos – SAA);
 RE5 (Fundo Nacional de Saúde – FNS);
 RE6 (Departamento de Informática do SUS – DATASUS);
 RE7 (Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS);
 RE8 (Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica / Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID);
 RE9 (Departamento de Articulação Interfederativa – DAI); e
 RE 10 (Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado).

Este relatório descreve as principais atividades e resultados de gestão relacionados ao 1º semestre do ano de 2021. Ao tempo que não pretende ser exaustivo, busca apresentar uma visão panorâmica da cooperação técnica.

É importante registrar que ao longo da execução deste TC-95 ocorreram diversas mudanças nos quadros de gestão e técnicos envolvidos nos processos de sua condução e execução. Por um lado, trata-se de processo natural, decorrente de mudanças de gestão do Ministério da Saúde e de suas repartições. Contudo, exige reflexões, na medida que essas mudanças impactam o desenvolvimento das ações de cooperação técnica, alteram as prioridades e linhas de trabalho que vinham sendo construídas e a concretização dos resultados esperados.

Desde o ponto de vista histórico, a estruturação das linhas de ação do TC-95 foi incremental: Durante o 1º semestre de 2018, estavam em vigor apenas os Termos de Ajuste – TA1 (relacionado aos Resultados Esperados - REs 1 e 8, com atividades desenvolvidas com a CGPC/DESID), o TA2 (RE 2, com CGES/DESID), o TA3 (RE 5, com FNS), o TA 4 (RE 3, com DLOG), o TA5 (RE 7, com DEMAS) e o TA6 (RE 4, com SAA). No 2º semestre de 2018 somou-se aos anteriores o TA7 (RE 10, em parceria com o Gabinete da SE).

Até o presente momento não foram repassados aportes financeiros para execução de atividades diretamente relacionadas aos Resultados Esperados nº 6 e 9. Especificamente em relação ao RE 9, cujas ações relacionam-se com a gestão compartilhada do SUS (envolvendo processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e financiamento do SUS), é preciso ressaltar que tais ações seriam desenvolvidas com o Departamento de Articulação Interfederativa – DAI, que foi movido da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa – SGEP para a Secretaria Executiva quando da reorganização administrativa do Ministério, em novembro de 2016 (Decreto nº 8.901/2016). A partir de 01/jan/2019, com a posse do novo Governo Federal, ocorreram novas mudanças na gestão do Ministério da Saúde como um todo, acarretando mais um processo de reestruturação regimental e à implantação de novo organograma (publicado no Decreto nº 9,795, de 17 de maio de 2019) em implantação ao longo de 2019. Dentre outras alterações, ressalta-se a extinção da SGEP, cujos departamentos e competências foram formalmente remanejados. No caso do RE9, as competências relacionadas do extinto DAI foram absorvidas pelo Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa, que seguiu vinculado à Secretaria Executiva – DGIP/SE. Contudo, apesar das alterações regimentais, as ações relacionadas a este RE9 guardam estreita relação com o Termo de Cooperação nº 88, sendo nele executadas majoritariamente. Portanto, apesar de não haver sido realizado TA neste TC95 para repasse de recursos financeiros específicos para o RE9, pode-se considerar que vem sendo alcançado por meio das ações daquele TC 88.

É importante destacar que, desde o mês de março de 2020, o Brasil enfrenta a pandemia de Covid-19, o que vem demandando do

Ministério da Saúde a priorização e focalização de esforços sistêmicos na resposta a esta Emergência de Saúde Pública. No ano de 2021, o Ministério da Saúde passou por uma nova mudança de gestão, tendo em março de 2021, o seu quarto Ministro de Estado da Saúde desde o ano de 2020. O semestre, foi marcado pelo enfrentamento de um grave momento da crise sanitária, e apesar dos avanços da vacinação em todo o país, se deparava ainda com números elevados de óbitos diários. O contexto nacional, e as mudanças ocorridas ao longo do semestre, naturalmente desencadearam modificações na condução das atividades lideradas também pelas secretarias que compõem a pasta, em especial a Secretaria Executiva. Esse contexto revela uma nova necessidade de aproximação junto à contraparte, bem como, de apropriação da nova gestão sobre as potencialidades da cooperação técnica.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 Boas práticas de gestão de programas e projetos de cooperação técnica na administração pública diagnosticadas, analisadas, atualizadas, harmonizadas e implementadas no âmbito do Ministério da Saúde. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Nº de Estudos sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº de Pesquisa sobre gestão de projetos de cooperação técnica realizados; * Nº pessoal capacitado em gestão de projetos; * Nº de normativas publicadas; * Nº foruns institucionais de discussão sobre cooperação técnica implementados; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 100% dos projetos de cooperação técnicas mapeados e aprimorados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual pactuado, estão contempladas cinco ações propostas para o alcance do Resultado Esperado 1 ao longo do 2º semestre de 2021, as ações programadas destacam os interesses e necessidades da Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica, do Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGPC/DESID, que junto à equipe da Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS operacionalizam o 1º TA do TC 95.

A cooperação contempla a contratação de estudos técnicos que dialogam diretamente com as competências da Secretaria Executiva no que tange aos processos regimentais de coordenar o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS – PROADI-SUS, que foi desenvolvido para colaborar com o fortalecimento do SUS e é financiado com recursos de isenção fiscal, concedidos aos hospitais de excelência reconhecidos pelo Ministério da Saúde.

Ainda foram realizados estudos técnicos que responderam à necessidade de informações que subsidiem o aperfeiçoamento do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD), com a finalidade de contribuir para a cobertura de vazios assistenciais por meio de uma proposta de critérios de priorização de projetos na área de saúde da pessoa com deficiência.

O semestre foi marcado ainda, por uma grande aproximação entre a Coordenação de Cooperação Técnica Internacional e a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS no Brasil, em prol da construção de um projeto para diagnóstico organizacional da CPCI/DESID/MS, com o objetivo de qualificar os processos de

coordenação, monitoramento, apoio e acompanhamento da execução dos Projetos de Cooperação Técnica com organismos internacionais, assim espera-se até dezembro de 2021, seja proposta uma modelagem de soluções para os desafios apresentados no diagnóstico com as equipes da CPCI e OPAS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, incluindo o atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas as organizações. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2021 oferecem subsídios para o alcance do 1º Resultado Esperado, contemplam atividades relacionam-se especialmente com os indicadores 1, 6 e 7. Destaca-se a realização de análises qualificadas sobre os programas PROADI, PRONON e PRONAS/PCD com vistas a melhorar a performance de sua implementação no país. E ainda, o início de um projeto para diagnóstico organizacional da Coordenação de Cooperação Técnica Internacional.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 | Análises econômicas sobre financiamento e gestão do SUS realizadas; desenvolvimento de capacidades em economia da saúde; aprimoramento de ferramentas e uso de informações para tomada de decisão. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | | <ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta de interação da Rede ECOS implementada; * Nº de estudos realizados e Nº de parcerias realizadas; * Nº de capacitações realizadas; * Nº de eventos/atividades realizadas; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de eventos realizados; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de implementações realizadas no BPS; * Nº de atividades apoiadas; * Nº de boletins publicados; * Percentual de revisão realizado; * Nº de eventos realizados; * Nº de estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnológica em saúde realizados. |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | | <ul style="list-style-type: none"> * Ferramenta para fomento da Rede de Economia da Saúde criada e implementada; * Vinte estudos em economia da saúde / Quatro parcerias com instituições de ensino/pesquisa desenvolvidas; * Dez capacitações em economia da saúde realizadas; * Vinte ações de fomento à economia da saúde realizadas (Mesa Redonda); * Oficinas; * Seminários e Encontros; * Aumento em 20% de novas bibliografias disponibilizadas na BVS-ECOS; * levantamento e disponibilização de 100% da legislação vinculada com o financiamento do SUS aprovada e publicada nos últimos cinco anos; * Dez capacitações sobre o uso e conteúdos da BVS-ECOS realizadas; * Dez eventos realizados para disseminar o SIOPS entre os gestores do SUS; * Cinco oficinas regionais de capacitação e debates para gestores do SUS sobre o BPS; * Dois estudos econômicos sobre preços de medicamentos e insumos estratégicos em saúde com dados do BPS; * Duas implementações na ferramenta do Banco de Preços em Saúde – BPS realizadas; * Dez reuniões do Comitê Gestor realizadas; * Duas contas em saúde baseadas na metodologia SHA produzidas; * Dois intercâmbios sobre contas em saúde com outros países da região; * Boletim semestral elaborado. Ferramenta do SOMASUS 100% revisada; * Cinco eventos do PNGC entre os gestores do SUS realizados. * cinco estudos e análises sobre investimentos em infraestrutura e tecnologia em saúde realizados. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 8 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 6 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Unidade Técnica de Serviços e Sistemas de Saúde da OPAS/OMS, junto à Coordenação-Geral de Economia da Saúde, vinculada ao Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento – CGES/DESID, executaram ao longo do primeiro semestre de 2021 ações que contemplam o Resultado Esperado 2 da Matriz Lógica do TC 95, bem como reflete o 2º TA do TC.

Dentre as ações desenvolvidas, considera-se salutar destacar a contratualização de estudos e documentos técnicos do campo da economia da saúde direcionados à análise do Financiamento do Sistema Único de Saúde – SUS, regulação de preços de medicamentos, custos de unidades hospitalares, entre outros temas importantes para a gestão do SUS. Dentre os diversos estudos desenvolvidos, destacam-se os estudos econômicos para análises de sistemas como Banco de Preços em Saúde – BPS; Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e Catálogo de Materiais.

A cooperação técnica, também atuou para fomentar e realizar estudos em economia da saúde e desenvolvimento direcionados à melhoria da gestão do SUS, fortalecer o processo de gestão das informações elaboradas pela Secretaria Executiva do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo o maior apoio, controle e gestão das informações, orientações técnicas e ferramentas voltadas à área de economia da saúde, aprimorando, desta forma, a governança das informações estratégicas para o SUS e subsidiando as decisões referentes à temática.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O desenvolvimento de atividades que correspondem ao Resultado Esperado 2, que consiste na articulação dos trabalhos entre a Coordenação-Geral de Economia da Saúde/DESID e a OPAS/OMS tem sido considerada exitosa, porém são percebidas dificuldades no processo de execução e são reconhecidas como parte dos processos que envolvem a tramitação de documentos e instrumentos de planejamento comuns às instituições. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o 1º semestre de 2021, em prol do alcance do Resultado Esperado 2, cabe pontuar que as ações estão em consonância, em especial, com os indicadores 1, 2, 4, 8 e 11 correspondentes, faz-se o destaque para a qualidade técnica apresentada nos estudos e produtos desenvolvidos, que vêm cumprindo o objetivo central de apoiar os processos de tomada de decisão por parte da gestão da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde aprimorados, de modo a tornar a atuação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde (DLOG) referência em eficiência operacional para a Administração Pública. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Número de atividades do plano de demandas aperfeiçoados; * Número de processo monitorados; * Número de demandas aprimoradas; * % de redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * % de pregões bem sucedidos; % de procedimentos monitorados e manualizados; * % de redução do tempo na realização de compras em contratações; * % de redução de tempo para cumprimento de determinações judiciais; * % de redução dos custos processuais; * % do índice de uso do sistema e satisfação dos usuários; * Número de sistemas desenvolvidos; * Número de procedimentos aperfeiçoados e consolidados; * Projeto de planejamento e monitoramento; * Número de operações avaliadas; * % de processos de importação bem sucedidos. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> * Aperfeiçoar as atividades do Plano de Demandas; * Aprimoramento da metodologia dos processos que são monitorados na Sala de Situação; * Aprimoramento e acompanhamento das demandas aos órgãos de controle externo e interno; * Redução de impugnações, recursos e representações decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Redução dos riscos legais decorrentes da inobservância de orientações de órgãos de controle; * Reduzir a quantidades de Pregões fracassados; * Aumentar o número de informações disponíveis para os negociadores; * Aumentar o percentual de descontos; * Aumentar a quantidade de procedimentos manualizados; * Diminuir sistematicamente o número de processos que apresentem desconformidades; * Aumentar a significância dos processos monitorados; * Diminuir sistematicamente os prazos para a realização de compras em contratações, sem descuidar dos requisitos de conformidade; * Redução no tempo de cumprimento das determinações judiciais no âmbito do DLOG; * Redução dos custos processuais de análise das aquisições de insumos para saúde no atendimento de determinação judicial no âmbito do DLOG; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários internos; * Aumentar a satisfação no uso do sistema eletrônico dos usuários externos; * Desenvolver sistemas mais adequados à realidade da operação, com maior confiabilidade e acuracidade das informações, bem como otimizando o trabalho dos servidores; * Desenvolver procedimentos transparentes, consistentes, padronizados, eficazes e atualizados que fortaleçam e otimizem os processos operacionais da CGAD e sirvam de orientação para as tratativas desta CGAD com as demais áreas, fornecedores, |

beneficiários de demandas judiciais, órgãos de regulação e unidades federativas receptoras de insumos;

- * Consolidar os procedimentos operacionais de modo a orientar, uniformizar e estabelecer as fundamentações técnicas das coordenações subordinadas à CGAD;
- * Desenvolver níveis de planejamento e de monitoramento mais adequados;
- * Avaliar os riscos da operação e desenvolver controles para mitigá-los ou corrigi-los;
- * Aperfeiçoar os processos de importação;
- * Aprimoramento e acompanhamento das demandas de importação;
- * Mensurar a quantidade das importações realizadas para cada Setor.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

| | |
|---|---|
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 2 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Com vistas ao alcance do Resultado Esperado 3, foram planejadas 2 ações no PTA, a execução dessas ações envolvem conjuntamente a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OM e o Departamento de Logística, da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DLOG/SE/MS), que compartilham responsabilidade sobre o 3º TA do TC 95 desde o ponto de vista técnico.

Assim como esperado, foram executadas todas as ações previstas, em que se destacam, substancialmente, os estudos e documentos técnicos produzidos, de cunho analítico e avaliativo em prol da qualificação e aprimoramento das atividades por parte do Ministério da Saúde sobre a cadeia logística de aquisição de insumos estratégicos para saúde, incluindo a sistematização e disponibilização de informações gerenciais. Destacam-se os estudos que vislumbram a redução de custos e prazos processuais na cadeia de aquisições e insumos estratégicos para a saúde.

No âmbito dessa cooperação também foram realizadas atividades de apoio para a realização de visitas técnicas necessárias para diagnóstico e análise da estrutura e dos fluxos dos processos sob responsabilidade do Departamento de Logística em Saúde da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. As realizações dessa cooperação têm amplo potencial para a ampliação de conhecimentos a respeito da logística em saúde, capazes de otimizar as demandas para aquisições dos insumos estratégicos para saúde.

Junto à equipe técnica do DLOG está em planejamento a celebração de um novo TA que possa subsidiar a continuidade das ações desenvolvidas ao longo dessa cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Considera-se relevante destacar que junto à gestão responsável pela execução desse Resultado Esperado são apresentadas estratégias de cooperação com maior sustentabilidade a longo prazo, vislumbrando a realização de projetos junto às instituições que possam identificar soluções estratégicas aos desafios, hoje, enfrentados pela equipe do DLOG.

São comuns aos diferentes resultados esperados no TC 95, dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, inclusive no atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas, cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas organizações. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Durante o primeiro semestre de 2021, foram desenvolvidas ações que colaboram para o alcance do Resultado Esperado nº 3, em que se destacam as atividades que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento, aquisição, armazenagem e distribuição de insumos estratégicos para a saúde. Faz-se a avaliação de que as ações corroboram, em especial, com os indicadores de número 1, 3, 4, 5, 7 e 8.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Unidades da Subsecretaria de Assuntos Administrativos dotadas de instrumento de gestão para o exercício de suas competências regimentais, visando ganhos de produtividade, qualidade e eficiência para o SUS. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Nº de processos de gerenciamento e execução de logística administrativa do MS revisados e documentados; * Nº de modelos referenciais de documentos elaborados; * Nº de estudos e diagnósticos situacionais para a qualificação, melhorias e reorganização da ocupação dos espaços físicos das unidades do MS realizados; * Desenvolvimento de estudos para identificação de uma metodologia de pesquisa de preços para a aquisições e contratações de bens e serviços administrativos realizado; * Estudos e desenvolvimento de procedimentos e normas para repasse dos recursos (bens permanentes) para os programas sociais realizados; * % ao ano de ações de democratização das relações de trabalho; % ao ano de implementação de modelos e instrumentos inovadores em gestão de pessoas no Ministério da Saúde; * % ao ano de implementação do projeto de dimensionamento da força de trabalho do Ministério da Saúde; * % de aumento de acesso a BVS Brasil, nº de aumento de serviços especializados e nº de novos parceiros / produtos especializados; * Nº de eventos, nº de capacitações realizadas e profissionais treinados; nº de melhorias e customizações implementadas nos aplicativos do modelo BVS; * Quantitativo de pessoas capacitadas, nº de eventos; * Nº de registros inseridos em base de dados; * Quantitativo de informações referentes às demandas atendidas pela Editora/MS detalhadas; * nº de mostras/exposições temáticas (realizadas, reeditadas ou itinerâncias) exibidas semestralmente; * Quantitativo de termos inseridos no sistema; * Quantidade de iniciativas apoiadas pela CGDI nos processos / projetos que envolvam Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde no Ministério da Saúde; * Quantidade de participação ou promoção de eventos que contribuam com a disseminação da informação em saúde produzida pelo MS; * % ao ano de acervos e base de dados digitalizados, com vistas a preservação e disponibilização de informações nos sites da BVS MS e do CCMS; * * Elaboração da Política de Gestão de Documentos no Ministério da Saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> * Todos os processos de gerenciamento e execução de logística administrativa documentados e publicados; * Modelos referenciais e qualificados para os Termos de Referência e Projetos Básicos definidos e implantados dentro do prazo; * Modelo de estudos para diagnóstico situacionais de ocupação de espaços físicos das unidades do MS realizado dentro do prazo; * Estudos para identificação de metodologia de pesquisa de preços para aquisição de bens e serviços administrativos concluído dentro do prazo; * Estudo para implantação de procedimentos e normas para repasse de recursos para os programas sociais realizado dentro do prazo; * Qualificar, fortalecer e ampliar as ações de democratização das relações de trabalho; |

- * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores da CGESP no que se refere a melhoria dos processos de trabalho relacionados a gestão de pessoas;
- * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem a tomada de decisão no que se refere a recomposição da força de trabalho;
- * Disponibilizar informação em saúde por meio do modelo BVS, produtos e serviços especializados e intercâmbio com redes parceiras;
- * Participar de eventos, capacitar profissionais dos centros cooperantes e instâncias da Rede BVS Brasil;
- * Implementar e customizar novos aplicativos do modelo BVS;
- * Promover capacitações, reuniões, eventos e aperfeiçoamento de ferramentas de gestão;
- * Efetuar levantamento detalhado de informações referentes a 100% das demandas atendidas pela Editora/MS;
- * Exibição de 2 (duas) mostras temáticas por semestre;
- * Elaborar e atualizar glossários temáticos e traduzir termos e definições no sistema do Projeto Terminologia em Saúde – PTS;
- * 2 (duas) iniciativas estratégicas do MS apoiadas pela CGDI no que se refere a Gestão do Conhecimento e da Informação em Saúde;
- * Participação em 2 (dois) eventos anuais levando a informação em saúde produzida pelo Ministério da Saúde;
- * Aumento de x% ao ano de acervos de interesse para a Saúde digitalizados e disponibilizados nos sites da BVS MS e do CCMS;
- * Elaborar a Política de Gestão de Documentos do Ministério da Saúde.

Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual

| | |
|---|---|
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

Entretanto, ações continuadas são realizadas junto á BIREME/OPAS/OMS, que apresenta em relatório anexo seu informe de resultados, em que considera-se relevante destacar as ações pela promoção do uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no SUS, bem como, ações de fortalecimento da gestão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil. O detalhamento dos resultados alcançados estão descritos em documento anexo a este relatório técnico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foram encontradas dificuldades na pactuação de ações estratégicas que possibilitassem a construção de um plano de trabalho estratégico e factível diante das necessidades nacionais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | Processos de gestão do Fundo Nacional de Saúde qualificados e implementados. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Número de ações efetivadas visando à qualificação dos processos de trabalhos. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Ações de capacitação técnica; * Atividades de apoio à gestão; * Realização de estudos técnicos. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

O Fundo Nacional de Saúde (FNS) atuando em conjunto com a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS, tem em seu plano de trabalho anual a programação de 3 ações da Matriz Lógica do Termo de Cooperação 95, de modo que compartilham sua responsabilidade sobre esse resultado.

Diante dos estudos técnicos contratados, destacam-se àqueles que contemplam as análises de prestação de contas e sistematizar a análise dos dados da execução financeira de análise de contas de instrumentos de investimentos para execução da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas firmados no exercício de 2013, visando aprimorar seus processos de atuação demanda estudos que possibilitem a melhoria da gestão dos recursos financeiros do SUS.

É importante ressaltar o apoio da cooperação para a produção da "Cartilha para Apresentação de Propostas ao Ministério da Saúde – 2021", manual destinado à Estados, Municípios, Distrito Federal e Entidades beneficentes que auxilia na compreensão sobre o funcionamento do financiamento público da saúde e orienta na apresentação de propostas ao Ministério da Saúde para transferência de recursos por meio de convênios, contratos de repasse ou transferências fundo a fundo e que necessita atualização a cada ano, buscando de forma didática, ampliar a compreensão sobre os programas e políticas estratégicas da saúde, com o objetivo de qualificar cada vez mais a elaboração e execução dos projetos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Na execução das atividades estão presentes dificuldades relacionadas aos processos de elaboração dos instrumentos de planejamento e gestão da cooperação, dos procedimentos e fluxos de trabalho. Entretanto com o número de demandas pouco elevado, se torna possível cumprir e realizar as atividades com maior celeridade ao processo, e ainda desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas 1º semestre de 2021 são consideradas relevantes para o alcance do indicador previsto no que tange à melhoria dos processos de trabalho e o aprimoramento da gestão dos recursos do SUS.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Desenvolvimento e o monitoramento de ações de gerenciamento apoiado tecnicamente, com a finalidade de auxiliar a tomada de decisão por parte da gestão do DATASUS. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Nº de atividades críticas a continuidade de negócio no âmbito do DATASUS; * Nº de sistemas desenvolvidos entregues no prazo e custo previamente aprovados; * Nº de indicadores de para análise de dados e tendências da saúde; * Nº de sistemas internalizados pelo DATASUS; * Nº de sistemas auditados pelo DATASUS; * Nº de sistemas dentro dos padrões e normas do DATASUS. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * 100% dos sistemas desenvolvidos e internalizados, dentro dos padrões e normas do DATASUS. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 Capacidade técnica em monitoramento e avaliação no território nacional ampliada, com ênfase no monitoramento e avaliação para auxílio à gestão das ações e serviços públicos de saúde. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Nº de pessoal técnico egresso das ações de educação permanente em M&A; * Nº técnicas, programas computacionais, aplicativos, software ou afins desenvolvidos ou aprimorados; * Nº de núcleos implantados; * Nº de redes sócio técnicas incentivadas; * Nº ações de disseminação da informação executadas; * Nº de estudos avaliativos realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> * Ampliar a capacidade técnica dos trabalhadores e gestores estaduais, municipais e federais em M&A em saúde; * Desenvolver e disponibilizar metodologias e tecnologias, leves e duras, que subsidiem o desenvolvimento e a integração das ações de monitoramento e avaliação por estados e municípios e a união; * Implantar, no território nacional, estruturas especializadas capazes de desempenhar ações de M&A; * Incentivar e aprimorar a construção de redes sócio técnicas, nacionais e internacionais, em M&A; * Disseminar informações estratégicas oriundas das ações de M&A para auxílio à gestão; * Desenvolver estudos avaliativos do SUS. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A cooperação, que versa sobre o Resultado Esperado nº 7 da Matriz Lógica vigente, tem planejadas cinco ações no PTA a serem desenvolvidas no período do 1º semestre de 2021 em conjunto entre a Unidade Técnica de Sistemas e Serviços de Saúde da OPAS/OMS e o Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – DEMAS/SE, que são responsáveis pela execução e acompanhamento do 5º TA do TC 95.

O primeiro semestre de 2021, contou com a celebração de cartas-acordo para a coordenação executiva de informações estratégicas do Ministério da Saúde, com os projetos:

1. "Infovis para Saúde Pública: Sistematização do Design de Visualizações para Monitoramento e Avaliação", celebrada junto à Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, e tem por objetivo propor, elaborar e acompanhar a implementação de uma sistematização que apoie, melhore e agilize os processos e os resultados de design da SAGE (Sala de Apoio à Gestão Estratégica), aproximando-a de sua premissa fundamental de apresentar informações de saúde pública oportunas, de qualidade acessíveis e de fácil compreensão aos seus usuários.

2. "Projeto de Governança dos Dados Indicadores de Políticas Públicas de Saúde", celebrada em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, com a finalidade de implantar a governança de dados de indicadores de políticas públicas de saúde no âmbito do Departamento de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde. Os públicos-alvos deste projeto são gestores de saúde, executivos do Ministério da Saúde e servidores do DEMAS/SE/MS, caracterizados pela Coordenação Geral de Monitoramento e Avaliação (CGMA) e pela Coordenação Geral de Gestão da Informação Estratégica (CGGIE).

3. “11º Ciclo de Metodologia de monitoramento e avaliação institucional”, desenvolvida em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais visando fortalecer e consolidar o novo marco metodológico definido para os ciclos avaliativos, o projeto propõe à transferência de conhecimento e preparação da equipe técnica indicada pelo Ministério da Saúde para conduzir todas as etapas do 11º Ciclo de Avaliação Institucional e de todos os subsequentes, além de acompanhamento da condução do 11º ciclo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação nº 95 tem apresentado ao longo de seu desenvolvimento situações de dificuldades pontuais relacionadas aos processos de planejamento e gestão da cooperação, incluindo o atendimento das demandas diante dos distintos fluxos de trabalho das instituições envolvidas – OPAS e Secretaria Executiva/MS – cujas peculiaridades refletem as complexidades próprias de ambas as organizações. Desde o ano de 2020 foram desenvolvidos mecanismos de intervenção que possibilitaram o aprimoramento dos prazos, validação e tramitação dos instrumentos de acompanhamento administrativos e técnicos da execução da cooperação, tais intervenções tem apresentado impacto positivo ao longo da execução no ano de 2021.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

É válido o destaque para as produções técnicas apresentada de forma parcial nos estudos e produtos desenvolvidos no âmbito das cartas acordo celebradas, que corroboram fortemente para o cumprimento do objetivo central e estratégico de apoiar os processos de tomada de decisão e de desenvolvimento de capacidades técnicas em monitoramento e avaliação, por parte do DEMAS e da SE/MS.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 8 Cooperação técnica internacional da Secretaria Executiva fortalecida e ampliada. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Nº de projetos desenvolvidos; * Nº de estudos realizados/apoiados; * Nº de eventos realizados; * Nº de missões realizadas/recebidas. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Fortalecer a capacidade de cooperação técnica internacional no âmbito da Secretaria Executiva do MS. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

9) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 9 | Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * % de realização de ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS; * % de apoio à realização de eventos relacionados a cooperação e articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * % de apoio à sistematização de conhecimentos de experiências exitosas nacionais e internacionais, relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> * Ampliar em 25% as ações de Educação Permanente para o fortalecimento da gestão do SUS realizadas; * Manter em 100% o apoio à realização das reuniões de Comissão Intergestores Tripartite; * Ampliar em 40% a realização de eventos relacionados à articulação interfederativa e ao aprimoramento da gestão do SUS; * Ampliar em 40% a realização de estudos, pesquisas, projetos de intervenção, sistematização de conhecimentos e publicações relacionados à articulação interfederativa, gestão e governança do SUS (organização das redes de atenção à saúde, financiamento, planejamento em saúde e regionalização); * Apoiar 2 estudos (1 nacional e 1 internacional) sobre experiências exitosas relacionadas à regionalização e à gestão de redes de atenção de saúde. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações para este resultado esperado

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

10) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 10 Modelo de gestão e coordenação do monitoramento e resposta às Emergências em Saúde Pública implementado. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Nº de propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * % do modelo de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública implementado em nível nacional e estadual; * % de serviços de monitoramento e resposta das Emergências monitorados quanto à implementação e funcionamento do modelo proposto; * nº de capacitações x 100/nº demandado * n de peças produzidas x 100/8 * n de doc. produzidos x 100/8 |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Pelo menos cinco propostas de modelos de monitoramento, análise de dados e resposta às Emergências de Saúde Pública identificadas; * Pelo menos 60% dos serviços utilizando o modelo definido; * Pelo menos 60% dos serviços monitorados; * 75% de capacitação técnica para profissionais em serviços de Saúde Digital e Telessaúde; * 08 (oito) peças de mídia físico/digital para transferência de conhecimento do material desenvolvido; * 08 (oito) documentos técnicos para embasar serviços de Saúde Digital e Telessaúde. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 6 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 3 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o primeiro semestre de 2021, as ações desenvolvidas pela Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (SE/MS) continuaram em fortalecer a resposta do Ministério da Saúde frente a pandemia pelo COVID-19 que vem ocorrendo desde 2020.

Neste período, mediante este TC se vem apoiando:

- O desenvolvimento de ações que visam o aprimoramento, mapeamento das regras de negócio e fluxo do Sistema de Monitoramento e Avaliação do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (SMART) mediante a atualização dos dados necessários para o monitoramento dos Núcleos de Telessaúde existentes no país;
- Em análises sobre a atuação do Sistema Único de Saúde – SUS, em casos de Emergências de Saúde Pública de Importância Nacional e Internacional, seu impacto na sociedade, e sobre o uso da Telemedicina no Brasil, no contexto da pandemia de COVID-19;
- Proposta de comunicação sobre o potencial dos serviços de Telessaúde para reformar, transformar e organizar o Sistema Único de Saúde (SUS), sobre a regulação atual da Telessaúde, apontando para a necessidade de políticas atualizadas e direcionadas ao tema, os avanços da “Saúde Digital e as Emergências em Saúde Pública - ESP” durante a pandemia causada pela Covid-19;
- Em análises sobre a Plataforma Nacional de Telediagnóstico - PNTD, que visa automatizar a regulação de telediagnóstico da Oferta Nacional de Telediagnóstico (ONTD), entre outros

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Neste primeiro semestre de 2021, as atividades programadas foram afetadas pela pandemia do COVID-19. As

equipes de trabalho foram concentradas para dar apoio à resposta a esta pandemia.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período, os serviços técnicos especializados que foram apoiados pelo TA7 do TC95 cumpriram em fortalecer ações estratégicas programadas da SE/MS referentes a otimizar a atuação do Ministério da Saúde no enfrentamento de problemas de saúde pública provenientes da pandemia pelo COVID-19.

O TA7/TC95 está permitindo contar com serviços técnicos especializados para o fortalecimento do mapeamento de informações estratégicas e análise da estrutura de gestão, dos processos de monitoramento e avaliação das políticas públicas em saúde, e a disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação e de Telessaúde.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC 95 desde sua formalização no ano de 2016, apresenta execução por meio de 7 termos de ajuste com aportes de recursos que garantem a realização de ações e atividades consonantes à sua Matriz Lógica e respectivos Resultados Esperados. Como já mencionado, os termos de ajuste no âmbito dessa cooperação correspondem aos interesses e necessidades das Coordenações e Departamentos que compõem a Secretaria Executiva do Ministério da Saúde. Os interesses apresentados por essa Secretaria, por sua vez colaboram para a execução do Plano Nacional de Saúde de forma transversal e abrangente, em todas as suas prioridades e indicadores.

A cooperação ocorre com o objetivo final do TC, de "fortalecer a gestão federal do Sistema Único de Saúde - SUS", buscando que seja alcançado por meio das ações técnicas realizadas no âmbito da cooperação, à medida que as diversas ações de levantamento de informações, análise, sistematização e elaboração de recomendações propostas sejam executadas. Compreende-se que além de colaborar com o alcance de objetivos de políticas nacionais, as ações desenvolvidas no TC-95 aportam ao esforço dos diversos países da Região das Américas para a concretização dos compromissos expressos no Plano Estratégico das OPAS 2014-2019, em seu Resultado Imediato 4.1, uma vez que as atividades programadas nesse Termo visam contribuir com o fortalecimento institucional e das capacidades da autoridade nacional de regulação, gestão e monitoramento dos recursos, inclusive financeiros, destinados à saúde.

No âmbito da disseminação e gestão do conhecimento, vêm sendo desenvolvidas atividades que contribuem para o resultado intermediário 21 do Plano Estratégico da OPAS 2020-2025 no que diz respeito ao aumento da capacidade de gerar, analisar e disseminar evidências no âmbito da saúde e traduzir conhecimento para a tomada de decisão. Considera-se salutar, destacar que as ações de gestão do conhecimento, disseminação da informação são estratégicas, principalmente, em tempos de pandemia.

O fortalecimento de capacidades voltadas ao manejo de tecnologias digitais em saúde é peremptório frente às mudanças que vem ocorrendo junto ao campo da saúde. A incorporação de novas formas de apresentação de dados, a ampliação de disponibilidades de bases de dados tem contribuído para que o satisfatório manejo de ações vinculadas às TICs seja de suma importância para o fortalecimentos dos preceitos inerentes à Saúde Universal.

Assim como no ano de 2020, ao longo do ano de 2021, o TC95 continuou a apoiar na resposta do Brasil frente a pandemia do COVID-19. As equipes da SE/MS concentram esforços em atender as demandas que surgem constantemente durante a pandemia e cumprem as ações planejadas. A equipe da SE/MS é um dos atores chave no monitoramento da resposta do Ministério da Saúde e do governo federal frente a esta emergência em Saúde Pública, há apoio dessa cooperação com especial foco nos temas de Telessaúde (Teleconsultoria, Telediagnóstico, Tele-educação, Segunda Opinião Formativa).

Destaca-se que o termo de cooperação também corrobora para com os esforços regionais pactuados na Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de "fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde", de "fortalecimento da coordenação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde" e de redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários. Considera-se salutar destacar as iniciativas realizadas em todos os Termos de Ajuste celebrados, que entregam ao país contribuições ímpares para a melhoria de seu desempenho, da eficiência e da eficácia da gestão federal do SUS.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A cooperação técnica com o TC 95 continuamente mantém as relações entre a Secretaria Executiva/MS e a OPAS/OMS, ao passo que a execução dos TAs ocorrem, compreende-se que desde o ponto de vista técnico a cooperação cumpre satisfatoriamente as funções da cooperação na realização das ações e necessidades identificadas pelos departamentos e coordenações que integram o escopo do Termo de Cooperação nº 95.

A experiência dessa cooperação reflete ao longo dos anos a necessidade melhorias importantes, especialmente nos processos de análise e tramitação de demandas, de gestão da cooperação e monitoramento de sua execução. Assim, recomenda-se a continuidade do processo de otimização dos processos de trabalho, iniciado em 2020, buscando a automatização das ferramentas de protocolo e compartilhamento de documentação entre as partes, possibilitando um gerenciamento eficiente com o controle necessário para continuidade das ações e minimização de prazos sem a perda de qualidade e controle necessários para as tramitações.

Destaca-se que a busca permanente de um maior alinhamento entre as partes (OPAS/OMS e SE/MS) e entre as diversas áreas técnicas que compõem a SE/MS no que se refere à construção conjunta das propostas de Termos de Referências, faz-se necessária para que se alcancem os resultados e prioridades do Ministério da Saúde com alta qualidade técnica

Assim, compreende-se que o compartilhamento das ações de forma parceira entre as instituições colabora inegavelmente para o bom andamento do termo de cooperação, o bom alinhamento e estabelecimento de fluxos de tramitação e comunicação entre as partes foi evidenciado no ano de 2020 e continuadas ao longo do primeiro semestre de 2021, que mesmo frente à pandemia de Covid-19 e às mudanças de gestão ocorridas no âmbito do Ministério da Saúde a maior parte das ações pode ser continuada conforme planejamento.

É válido destacar a prorrogação do termo de cooperação, que foi renovado pelo prazo adicional de 5 anos, junto à solicitação de inclusão de novo Resultado Esperado, e celebração de novos termos de ajuste. Ainda, considera-se salutar pontuar que os Planos de Trabalho Anuais seguem aguardando a assinatura do Ministério da Saúde, diante das ações pactuadas em conjunto às suas equipes técnicas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 5 | 2 | 0 | 40% |
| 2 | 8 | 6 | 0 | 50% |
| 3 | 2 | 2 | 0 | 70% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 3 | 2 | 0 | 40% |
| 6 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 7 | 5 | 3 | 0 | 50% |
| 8 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 9 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 10 | 6 | 3 | 0 | 50% |
| Total: | 29 | 18 | 0 | 50% |

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|--------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 13,092,686.94 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 6,946,310.67 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 669,964.76 |
| Saldo: | US\$ 5,476,411.51 |

BIR IT 03/21

Projeto de Fortalecimento da BVS Economia da Saúde Brasil

BVS ECOS - Fase VI

Informe Técnico TC95/TA2 – 1SEM/2021

São Paulo

Julho, 2021

Sumário

| | |
|--|----------|
| Macro atividade 3: Interface de pesquisa integrada – iahx..... | 3 |
| 3.2 Processamento para atualização dos índices das bases de dados disponíveis para pesquisa integrada..... | 3 |
| Macro atividade 4: Suporte e Hospedagem | 3 |
| 4.1 Suporte técnico e metodológico para administração do portal e fontes de informação.... | 3 |
| 4.2 Serviço de hospedagem da BVS ECOS e suas fontes de informação, incluindo atividades de backup e monitoramento interno e externo, assegurando uptime superior a 95%..... | 4 |
| Macro atividade 5: Pesquisa de satisfação do usuário | 5 |
| 5.3 Inclusão de uma área para sugestão de conteúdo para a BVS ECOS..... | 5 |
| ANEXO 1 - Chamados registrados BVS ECOS | 7 |

Informe Técnico TC95/TA2 – 1SEM/2021
Projeto de Fortalecimento da BVS Economia da Saúde Brasil
BVS ECOS - Fase VI

Macro atividade 3: Interface de pesquisa integrada – iahx

3.2 Processamento para atualização dos índices das bases de dados disponíveis para pesquisa integrada

O processamento da base de dados da BVS ECOS e suas fontes de informação é realizado de forma regular e diariamente, durante toda a vigência do projeto. Também é realizada a manutenção, operação e atualização das fontes de informação MEDLINE, LILACS, WHO-IRIS, Ministério da Saúde, PAHO-IRIS, ColecionaSUS, BRISA/RedTESA e Base ECOS no iAHx da BVS ECOS, além de geração de estatísticas dos resultados dos processamentos. O processamento também estabelece e opera a geração regular de índices, clusters e links para o sistema de recuperação critérios de controle de qualidade e integridade da estrutura das fontes de informação.

Macro atividade 4: Suporte e Hospedagem

4.1 Suporte técnico e metodológico para administração do portal e fontes de informação

O suporte técnico e metodológico para administração do portal e suas fontes de informação é uma atividade regular e é realizada durante toda a vigência do projeto. No primeiro semestre de 2021 foram abertos 7 chamados sobre a BVS ECOS utilizando o sistema de suporte técnico (Ocomon), para atender as demandas do projeto e recebidas via e-mail, conforme Anexo 1.

Em resumo as atividades de suporte consideraram:

- Sincronização do Portal da BVS e da Interface iAHx do servidor de teste para o servidor de produção;
- Ajustes no plugin de segurança;
- Avaliação de plugin de feedback para uso na BVS;
- Atualização do repositório de tema para inclusão da barra de acessibilidade;
- Atualização das bases de dados da interface iahx.

4.2 Serviço de hospedagem da BVS ECOS e suas fontes de informação, incluindo atividades de backup e monitoramento interno e externo, assegurando uptime superior a 95%

Visando atender de maneira adequada à demanda de acesso aos serviços disponibilizados e operados pela BVS ECOS através de sua instância hospedada na BIREME/OPAS/OMS, a infraestrutura de tecnologia da informação (TI) mantém sistemas de monitoramento contínuo, nos âmbitos nacional e internacional. Durante o primeiro semestre de 2021 (01/01/2021 a 31/07/2021) o *uptime* (tempo em operação) medido foi de 98,81% como mostra o gráfico a seguir, os 1,19% de indisponibilidade, correspondem, na maioria (0,87%), a processos de atualização da plataforma, que são realizados geralmente em horário com baixo impacto, e 0,32% correspondem a ajustes da plataforma realizados em horário de pico devido a correções de caráter emergencial.

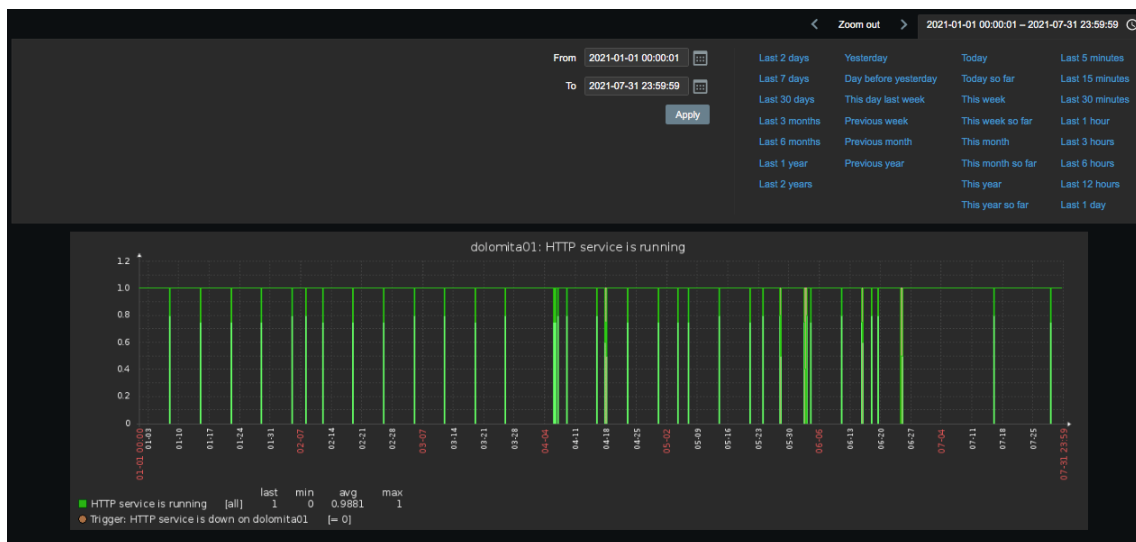


Figura 1 – Gráfico de *uptime* da BVS ECOS do 1sem/2021

Além disso, de modo a garantir a integridade e segurança da informação, a infraestrutura de TI mantém serviços de suporte que incluem os processos de backup definidos e executados de acordo com padrões internacionais. Estas cópias de segurança também são armazenadas em local externo às instalações da BIREME/OPAS/OMS e os procedimentos de backup são periodicamente revisados e atualizados.

A infraestrutura de TI da BIREME/OPAS/OMS é planejada e operada de acordo com padrões internacionais, seguindo as orientações da OPAS/ITS, em consonância com a ANSP (*Academic Network at São Paulo*) e RNP (Rede Nacional de Educação e Pesquisa), assegurando alta disponibilidade e confiabilidade para os produtos e serviços da BVS.

Os servidores que hospedam as aplicações da BVS e redes associadas estão instalados em datacenter localizado em Tamboré onde se conectam ao NAP (*Network Access Point*) da ANSP.

Macro atividade 5: Pesquisa de satisfação do usuário

5.3 Inclusão de uma área para sugestão de conteúdo para a BVS ECOS

Para ampliar sua coleção de fontes de informação em junho de 2021 foi criada uma página e um formulário estruturado para receber as sugestões de conteúdo para a BVS ECOS: <https://economia.saude.bvs.br/vhl/sugira-um-documento/>. O objetivo do formulário é que os usuários da BVS possam indicar publicações de interesse para a área da Economia da Saúde e que ainda não fazem parte do acervo da BVS ECOS.

As publicações sugeridas passarão por avaliação pela coordenação da BVS, utilizando como base o “Guia de seleção para a Base de Dados ECOS”.

economia.saude.bvs.br/vhl/sugira-um-documento/

Main content 1 Menu 2 Search 3 Footer 4

Contato

Brasil
bvs
biblioteca
virtual em saúde

Biblioteca Virtual em Saúde
Economia da Saúde

PORTAL NACIONAL DE
INFORMAÇÃO EM ECONOMIA
DA SAÚDE

Home > Sugira um documento

Sugira um documento

Envie sua sugestão

Se tiver sugestões de conteúdos de interesse para a área de Economia da Saúde do Brasil faça sua indicação utilizando este formulário que o material será avaliado para inclusão na Base de Dados ECOS.

Os critérios de inclusão estão disponíveis no link ao lado.

***Obrigatório**

Título da publicação *

Informe o título da publicação conforme apresentado no documento

Sua resposta

Autor(es) *

Informe o nome dos autores da publicação conforme apresentado no documento

Sua resposta

Base de dados ECOS

A base de dados em Economia da Saúde - Base ECOS, disponibiliza documentos por meio de um levantamento contínuo dos trabalhos científicos publicados e teses defendidas sobre a Economia da Saúde no Brasil, facilitando o acesso aos documentos por meio de link aos textos completos.

Critérios de inclusão

No Guia de Seleção para a Base de Dados ECOS estão incluídos os critérios de seleção de documentos para incorporação na base de dados. Há critérios de cobertura temática, cronológica, geográfica e idiomática, e critérios por tipo de literatura, como publicações periódicas, livros, teses, e outros.

Figura 2 – Página para acesso ao formulário de sugestão de documentos

Para facilitar o acesso a essa página, foi incluído um destaque na home da BVS para que o usuário tenha acesso ao formulário de sugestões:

The screenshot shows a website interface with two main sections: "Eventos" and "Clipping de notícias".

- Eventos:** Contains one item: "EuHEA Conference 2022" with the date range "01/01/2022 - 01/01/2022".
- Clipping de notícias:** Contains three news items:
 - "Live: Plataforma InvestSUS Gestão – Orientações do Conasems em parceria com o FNS" dated "julho 1, 2021 5:18 pm".
 - "Ministério da Saúde publica três obras sobre a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028" dated "julho 1, 2021 3:40 pm".
 - "Fiocruz é eleita membro de programa de pesquisa e treinamento em doenças tropicais da OMS" dated "julho 1, 2021 3:31 pm".
 - "Vacinas covid-19 da AstraZeneca e da Pfizer são incorporadas ao SUS" dated "julho 1, 2021 3:26 pm".

On the right side, there is a featured document card with a dark blue background and white text:

- Text: "SUGIRA UM DOCUMENTO"
- Text: "BASE DE DADOS EM ECONOMIA DA SAÚDE"
- Below the text are three small circles, with the first one filled, indicating a carousel or a list of items.

Figura 3 – Destaque para a página “Sugira um documento”

ANEXO 1 - Chamados registrados BVS ECOS

Chamados registrados no sistema de suporte OCOMON para correções e melhorias na BVS ECOS e suas fontes de informação.

| N.º | Área | Tipo de Problema | Contato | Departamento | Descrição | Data de abertura | Status | Tempo filtrado |
|------|--|--|------------------|-----------------------|---|----------------------|------------------------|----------------|
| 7998 | ITI | Sincronização de arquivos Teste/Homolog/Prod | Marcos Luis Mori | BVS Economia da Saúde | Por Favor. Sincronizar DA instancia de teste PARA a Instancia de produção É uma atualização. deve ser substituída a instancia de produção pela instancia de teste. Deixar preparado um rollback teste: https://pesquisa.bvsalud.org/economia/prod/https://pesquisa.bvsalud.org/economia/path.arquivos02/home/apps/bvsalud.org/pesquisa/hdocs/economia/ Motivo: atualização de versão do IAHX | 31/05/2021 14:May:st | Encerrada | ✓ 20h 32m 17s |
| 7996 | ITI | Sincronização de arquivos Teste/Homolog/Prod | Marcos Luis Mori | BVS Economia da Saúde | apagar o plugin themes security da instancia https://economia.saude.bvs.br/ porque deu problema no recaptcha. | 27/05/2021 14:May:th | Encerrada | ✓ 0h 0r 12s |
| 7937 | ITI | Sincronização de arquivos Teste/Homolog/Prod | Marcos Luis Mori | BVS Economia da Saúde | Por favor. Sincronizar da instancia de teste para instancia de produção o diretório abaixo: teste(dolomila02): https://economia.saude.bvs.br/Path/home/apps/bvs.br/lup-economia-saude/hdocs/vip-content/paginas/themes-security-pro/ Objetivo: instalar e configurar o themes security pro | 03/05/2021 17:May:rd | Encerrada | ✓ 37h 49m 54s |
| 7934 | Suporte Técnico - BVS | WORDPRESS - Instalação de Plugins | Marcos Luis Mori | BVS Economia da Saúde | Instalar o themes security pro na instancia https://economia.saude.bvs.br/ | 03/05/2021 13:May:rd | Aguardando atendimento | 2114h 14m 46s |
| 7887 | Suporte Técnico - BVS | WORDPRESS - Instalação de Plugins | joanita.barros | BVS Economia da Saúde | O projeto vigente da BVS ECOS possui a seguinte linha: "5.2 Desenvolvimento e publicação de uma enquete para feedback do usuário". Avaliar a possibilidade de incluir a enquete do portal regional, APS ou outra. | 08/04/2021 10:Apr:th | Aguardando atendimento | 2717h 43m 8s |
| 7752 | ITI | Sincronização de arquivos Teste/Homolog/Prod | Marcos Luis Mori | BVS Economia da Saúde | Por favor. atualizar o repositório de temas da produção onde está hospedado a instancia https://economia.saude.bvs.br/home/repository/wordpress-themes/git/ Motivo: implementação da barra de acessibilidade Abraços, Mori | 18/02/2021 10:Feb:th | Encerrada | ✓ 28h 15m 56s |
| 7751 | OFI - Operação de Fontes de Informação | IAHX - Processamento de bases | Marcos Luis Mori | BVS Economia da Saúde | Por favor, Marcelo. Criar um collection para db para que não fique mostrando a opção mais nas bases de dados. - bases de dados configurados para aparecer na instancia: --MEDLINE="MEDLINE" --LILACS="LILACS" --coleccionSUS="Colección SUS" --PAHO="PAHO" --WHOLIS="WHO IRIS" --PAHOIRIS="PAHO-IRIS" --BRISA="BRISA/RedTESA" --ECOS="Base ECOS" Adicionar no cluster de bases de dados, a BD do Ministério da Saúde encontrada na instancia: https://pesquisa.bvsalud.org/bvsm/?fb=&where=&filter%5Bdb%5D%5B%5D=MS#db Obrigada, | 17/02/2021 18:Feb:th | Encerrada | ✓ 3785 57m 42s |

Figura 4 – Chamados no Ocomon para suporte técnico e metodológico da BVS ECOS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe
de Informação em Ciências da Saúde

BIREME/OPAS/OMS

11.agosto.2021

BIR IT 04/21

TA6/TC95 – Informe de resultados Ref. 1SEM2021

| | |
|---|----|
| Macro atividade A10: Promover o uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS | 2 |
| A10.1 Ampliação do controle bibliográfico e melhora da qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS..... | 2 |
| A10.2 Desenvolvimento e operação de serviços de ajuda ao usuário da BVS para facilitar e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do SUS | 24 |
| A10.3 Desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento orientados às prioridades de saúde do Brasil | 27 |
| A10.4 Análises quantitativas e qualitativas da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS | 29 |
| A10.6-7 *[10.5.6]Gnuteca: Aprimorando a gestão dos acervos e serviços de informação da Rede BiblioSUS | 30 |
| A10.8 [N]BVS MS em operação utilizando WordPress | 31 |
| A10.9 *[10.5.4] Portal da Rede de Estações BVS: Ampliando o acesso à informação em saúde no SUS | 32 |
| A10.10 *[10.5.5]Portal da Rede BiblioSUS: migração de plataforma tecnológica e hospedagem em servidor web na BIREME | 33 |
| Macroatividade A11: Fortalecer a gestão e a difusão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil | 34 |
| A11.1 Gestão da Rede BVS Brasil..... | 34 |
| A11.2 Fortalecimento das instâncias da BVS Brasil | 37 |
| A11.4 *[11.1.4] Atividades de comunicação envolvendo as ações de cooperação técnica do TC95-TA6 com o MS | 41 |
| Atividades de monitoramento e fortalecimento institucional no 1º semestre de 2021..... | 44 |

Macro atividade A10: Promover o uso da informação com acesso aberto e de evidências técnico-científicas no âmbito do SUS

A10.1 Ampliação do controle bibliográfico e melhora da qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS

A produção científica, técnica e fatural em saúde do Brasil e dos países da América Latina e do Caribe retrata contextos e necessidades locais, cujos aspectos ambientais, demográficos, culturais, econômicos e políticos determinam os resultados obtidos nas decisões em saúde e a aderência da população à política ou intervenção recomendada. Estudos já comprovaram que a evidência científica proveniente de países do contexto local nem sempre atingem o resultado planejado ou é aceito pela população da região.

Para responder à diversidade de contextos locais há 88 bases de dados bibliográficas e 122 áreas temáticas da BVS e da BIREME que compreendem mais de um milhão e trezentas publicações científicas e técnicas, de recursos de internet (LIS), multimídia e eventos (DirEve), e 11 bases de dados sobre legislação (Leyes). Todas essas bases de dados são mantidas e coordenadas pela BIREME e a rede de centros cooperantes de forma descentralizada. Na tabela 1 se apresenta dados totais da contribuição até junho/2021:

| Mês | LILACS e bases da BVS | Revistas | Multimídia | LIS | DirEve | Subtotal 2021 | % |
|----------------------|-----------------------|------------|-------------|------------|------------|---------------|--------------|
| Janeiro/21 | 1300 | 1 | 150 | 29 | 20 | 1500 | 0,1% |
| Fevereiro/21 | 2819 | 10 | 89 | 28 | 21 | 2967 | 0,2% |
| Março/21 | 1900 | 26 | 356 | 36 | 77 | 2395 | 0,2% |
| Abril/21 | 68653 | 39 | 299 | 84 | 22 | 69097 | 5,1% |
| Mai/21 | 25673 | 76 | 140 | 33 | 46 | 25968 | 1,9% |
| Junho/21 | 6691 | 124 | 100 | 48 | 40 | 7003 | 0,5% |
| Subtotal 2021 | 107036 | 276 | 1134 | 258 | 226 | 108930 | 10,0% |
| Total geral | 1.267.823 | 19556 | 8896 | 38408 | 24826 | 1359509 | 100% |
| % em 2021 | 8,4% | 1,4% | 12,7% | 0,7% | 0,9% | 8% | |

Tabela 1 - Contribuição para as Fontes de Informação até junho/2021.

Considerando o histórico de contribuições das fontes de informação apresentado na Figura 1 houve um aumento significativo no número de registros em bases de dados que adotam a Metodologia LILACS em 2021 devido ao processo ampliado de migração de bases de dados para o sistema FI-Admin. Vale um destaque para a base de dados HANSEN, coordenada pelo Instituto Lauro de Souza Lima, recém migrada para o FI-Admin com 21.734 registros de publicações sobre Hanseníase.

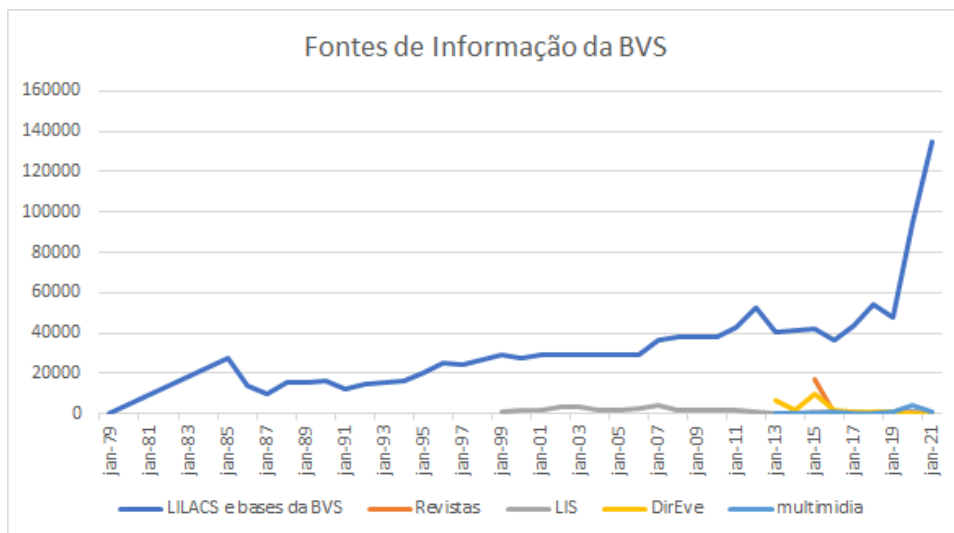


Figura 1 - Distribuição da contribuição para as Fontes de Informação da BVS

Em termos gerais, a contribuição da rede brasileira corresponde a 36% de toda a contribuição às diversas Fontes de Informação da BVS. Os outros países da América Latina e Caribe (AL&C) contribuíram com 39%. A Bireme responde por 25% da contribuição total.

| Países/BIREME | LILACS e bases da BVS | LIS | DirEve | Multimídia | Periódicos | Subtotal | % |
|----------------------|-----------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|----------------|------------|
| BIREME | 293061 | 14031 | 5582 | 5181 | 19556 | 337411 | 24,8 |
| Argentina | 125987 | 4 | 14 | 0 | 0 | 126005 | 9,3 |
| Barbados | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 | 0,0 |
| Bolívia | 9840 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9840 | 0,7 |
| Brasil | 454230 | 16222 | 15297 | 3581 | 0 | 489330 | 36,0 |
| Bahamas | 10 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 0,0 |
| Belice | 537 | 0 | 0 | 0 | 0 | 537 | 0,0 |
| Congo | 22050 | 0 | 0 | 0 | 0 | 22050 | 1,6 |
| Chile | 68302 | 4 | 0 | 0 | 0 | 68306 | 5,0 |
| Colômbia | 67843 | 4 | 35 | 74 | 0 | 67956 | 5,0 |
| Costa Rica | 9944 | 0 | 5 | 0 | 0 | 9949 | 0,7 |
| Cuba | 47522 | 62 | 0 | 0 | 0 | 47584 | 3,5 |
| República Dominicana | 2048 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2048 | 0,2 |
| Equador | 9169 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9169 | 0,7 |
| Espanha | 2 | 4444 | 0 | 0 | 0 | 4446 | 0,3 |
| Guatemala | 3446 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3446 | 0,3 |
| Honduras | 2588 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2589 | 0,2 |
| Jamaica | 1147 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1147 | 0,1 |
| Santa Lúcia | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0,0 |
| México | 32354 | 0 | 3 | 0 | 0 | 32357 | 2,4 |
| Moçambique | 695 | 0 | 0 | 0 | 0 | 695 | 0,1 |
| Nicaragua | 3812 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3812 | 0,3 |
| Panamá | 2053 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2053 | 0,2 |
| Peru | 44862 | 0 | 0 | 46 | 0 | 44908 | 3,3 |
| Portugal | 720 | 0 | 0 | 0 | 0 | 720 | 0,1 |
| Paraguai | 4851 | 1 | 2 | 0 | 0 | 4854 | 0,4 |
| El Salvador | 1106 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1106 | 0,1 |
| Trinidad Tobago | 1070 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1070 | 0,1 |
| Estados Unidos | 17608 | 1477 | 10 | 0 | 0 | 19095 | 1,4 |
| Uruguai | 9866 | 2081 | 3867 | 4 | 0 | 15818 | 1,2 |
| Venezuela | 31065 | 67 | 0 | 10 | 0 | 31142 | 2,3 |
| Não identificado | 0 | 11 | 10 | 0 | 0 | 21 | 0,0 |
| Total | 1267806 | 38408 | 24826 | 8896 | 19556 | 1359492 | 100 |
| % | 93,3 | 2,8 | 1,8 | 0,7 | 1,4 | 100 | |

A Figura 2 apresenta a distribuição da contribuição brasileira e da BIREME no primeiro semestre de 2021, que totaliza 37.375 registros criados e 61.397 atualizados (inclui status LILACS-Express) nas bases de dados geridas no sistema FI-Admin.

Visão geral de todas as bases bibliográficas geridas com Metodologia LILACS no sistema FI-Admin

Contribuição a las bases de datos bibliográficas gestionadas en el sistema FI-Admin



Figura 2- Contribuição da Rede Brasileira e BIREME para as bases bibliográficas da BVS

Informação detalhada sobre as estatísticas de contribuição da Rede pode ser encontrada em:

- LILACS e bases de dados das BVS: <http://red.bvsalud.org/fi-admin-pt/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>
- LIS, DirEve, Multimídia e Leyes: <https://fi-admin.bvsalud.org/> (acesso com login e senha)

Cabe destaque a criação da base de dados do Conselho Nacional de Saúde (CNS) com 1.223 publicações das Câmaras Técnicas, Comissões e Grupos de Trabalho do CNS (Figura 3).. Esta iniciativa contribui para bases de dados do CNS, além de LILACS e ColecionaSUS. (Figura 3)



Figura 3 - Publicações do CNS registradas na base de dados bibliográfica

Somado às publicações, 111 vídeos do canal do Youtube do CNS foram registrados no Catálogo Multimídia e 9 sites e portais geridos pelo CNS foram incluídos no LIS (recursos de internet).

A Rede brasileira mais uma vez demonstrou sua importância, responsabilidade e força por manter a contribuição nos mesmos patamares de anos anteriores, mesmo em tempos de pandemia.

A Rede mostra um contínuo crescimento com a adesão de novos centros cooperantes, desenvolvimento de capacitação, acompanhamento e monitoramento dos resultados para o fortalecimento do trabalho colaborativo.

A10.1.1 Desenvolvimento e publicação do curso avançado sobre indexação de documentos de acordo com a Metodologia LILACS na modalidade online e autoinstrucional em português para membros das redes BiblioSUS, LILACS e BVS Brasil.

O conteúdo do curso pode ser acessado em: [Indexação de documentos da área da saúde segundo a Metodologia LILACS](#).

A página principal traz um mural de notícias e o menu para atividades.



Figura 4 - Página inicial do curso de indexação no Google Classroom

A estrutura de conteúdo baseia-se no curso MEDLINE *Indexing Online Training Course* criado pela *National Library of Medicine* que foi traduzido e adaptado à Metodologia LILACS. O conteúdo traduzido é extenso, cerca de 250 páginas, distribuído nos tópicos apresentados na tabela abaixo.

| | |
|---|-----|
| Módulo para Treinamento de Indexação Online | 2 |
| Treinamento online para indexação LILACS | 3 |
| Indexação para LILACS | 4 |
| O processo de indexação | 9 |
| Descritores Primários e Secundários | 13 |
| Indexação profunda e superficial | 18 |
| Pré-codificados (Check Tags) | 19 |
| Descritores DeCS/MeSH e Hierarquias | 28 |
| Qualificadores | 37 |
| Categoria A – ANATOMIA | 47 |
| Categoria B – ORGANISMOS | 62 |
| Categoria C – DOENÇAS | 79 |
| Categoria D – COMPOSTOS QUÍMICOS E DROGAS | 113 |
| Categoria E – TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS | 136 |
| Categoria F – PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA | 149 |
| Categoria G – FENÔMENOS E PROCESSOS | 157 |
| Categoria H – DISCIPLINAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E OCUPAÇÕES EM SAÚDE | 168 |
| Categoria I – EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS | 176 |
| Categoria J – TECNOLOGIA, ALIMENTOS E BEBIDAS E INSTALAÇÕES NÃO MÉDICAS PÚBLICAS E PRIVADAS | 185 |
| Categoria K - HUMANIDADES | 196 |
| Categoria L – CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO | 205 |
| Categoria M - PESSOAS | 213 |
| Categoria N – ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 221 |
| Categoria Z – LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS | 233 |
| Categoria V – CARACTERÍSTICAS DE PUBLICAÇÕES | 236 |
| INDEXAÇÃO DE GENES | 249 |

O “Manual de indexação de documentos da Base de dados LILACS”, que foi totalmente revisado e atualizado, tem mais de 500 páginas e está publicado no Portal da LILACS em: <https://lilacs.bvsalud.org/metodologia-lilacs/manual-de-indexacao-de-documentos-para-a-base-de-dados-lilacs/>

No primeiro semestre de 2021, adicionalmente à revisão do Manual de Indexação de documentos da LILACS, 33 (trinta e três) “*Technical Memorandum*” da NLM foram previamente selecionados, dos quais foram selecionados e traduzidos 22 (vinte e dois) para definição se farão parte da seção de Notas Técnicas do Manual de Indexação LILACS.

Os arquivos em formato .doc e .pdf gerados nesta análise encontram-se em https://drive.google.com/drive/folders/1ML8JpcNZ35k49OrPP7WL_ibmjwTS9jop ou diretamente no drive <https://drive.google.com/drive/folders/1o-p3dqjifBU-SoG4r4Wxr2ynud0Rmih>

A10.1.2 Capacitação de indexadores da Rede LILACS e outras fontes da BVS Brasil, que possam ser multiplicadores e dar início à rede de indexadores da BVS Brasil

A capacitação da Rede vem sendo realizada com sessões mensais com base em dúvidas de indexação sugeridas pelos profissionais que atuam nas fontes de informação da BVS, principalmente com bases bibliográficas. Foram realizadas 4 sessões de capacitação em indexação no período de março a junho de 2021, com participação expressiva da rede.

A divulgação da capacitação é permanente em: <https://lilacs.bvsalud.org/es/sesiones-virtuales-lilacs/indizacion-de-documentos-segun-la-metodologia-lilacs-2021/> e já repercutiu em 203 inscrições, das quais 23,5% das inscrições foram provenientes do Brasil.

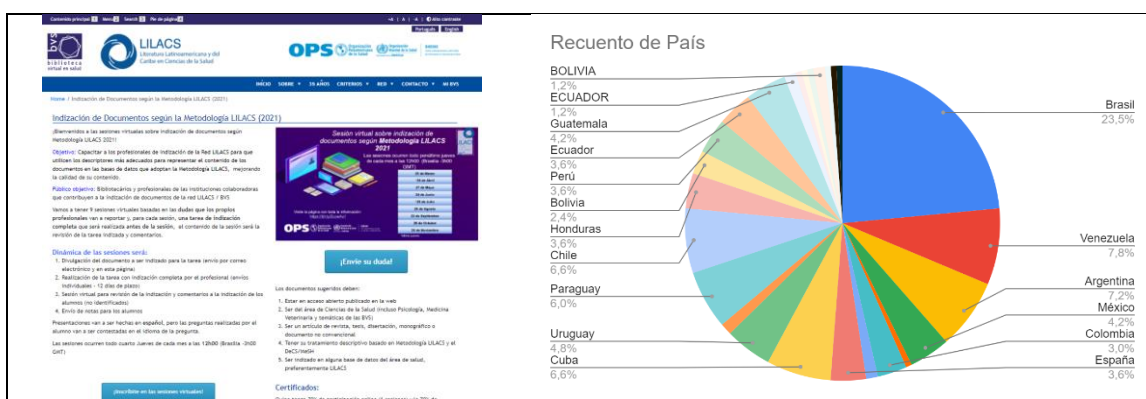


Figura 6: Divulgação e inscrições para a Capacitação sobre Indexação de documentos segundo a Metodologia LILACS

O programa da capacitação teve conteúdos introdutórios para abarcar novos profissionais nas Redes LILACS e BVS e também novos Centros Cooperantes registrados; atualizações previstas para o DeCS/MeSH 2021 e em seguida iniciou-se a indexação de documentos selecionados e sugeridos pela rede LILACS e BVS e também da própria Rede de Indexadores LILACS (Figura 7).



Figura 7 - Programação e sessões realizadas

A rede brasileira representou 23,8% dos participantes únicos nas sessões virtuais, de um total de 407 participantes de 21 países. (Tabela 10)

| País | Sessão 1 | Sessão 2 | Sessão 3 | Sessão 4 | Total | % |
|----------------------|------------|-----------|------------|------------|------------|-------------|
| Argentina | 5 | 5 | 8 | 5 | 23 | 5,7 |
| BIREME | 0 | 0 | 0 | 11 | 11 | 2,7 |
| Bolivia | 7 | 6 | 0 | 3 | 16 | 3,9 |
| Brasil | 26 | 23 | 26 | 22 | 97 | 23,8 |
| Chile | 10 | 3 | 9 | 9 | 31 | 7,6 |
| Colombia | 5 | 4 | 7 | 5 | 21 | 5,2 |
| Costa Rica | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0,5 |
| Cuba | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0,2 |
| Ecuador | 9 | 8 | 8 | 8 | 33 | 8,1 |
| El Salvador | 1 | 0 | 1 | 2 | 4 | 1,0 |
| España | 5 | 1 | 4 | 4 | 14 | 3,4 |
| Guatemala | 3 | 3 | 4 | 4 | 14 | 3,4 |
| Honduras | 9 | 1 | 13 | 11 | 34 | 8,4 |
| México | 2 | 4 | 8 | 5 | 19 | 4,7 |
| Moçambique | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0,2 |
| No identificado | 11 | 0 | 5 | 4 | 20 | 4,9 |
| Panamá | 2 | 0 | 1 | 2 | 5 | 1,2 |
| Paraguay | 4 | 1 | 1 | 3 | 9 | 2,2 |
| Perú | 1 | 0 | 5 | 3 | 9 | 2,2 |
| Republica Dominicana | 4 | 4 | 3 | 4 | 15 | 3,7 |
| Suiza | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0,2 |
| Uruguay | 6 | 4 | 5 | 4 | 19 | 4,7 |
| Venezuela | 2 | 3 | 3 | 1 | 9 | 2,2 |
| Total geral | 113 | 70 | 112 | 112 | 407 | 100 |
| % | 27,8 | 17,2 | 27,5 | 27,5 | 100 | |

Tabela 10 - Participantes nas sessões sobre indexação

A10.1.3 [N]Capacitação de indexadores da Redes BiblioSUS que possam ser multiplicadores e dar início à rede de indexadores da BVS Brasil.

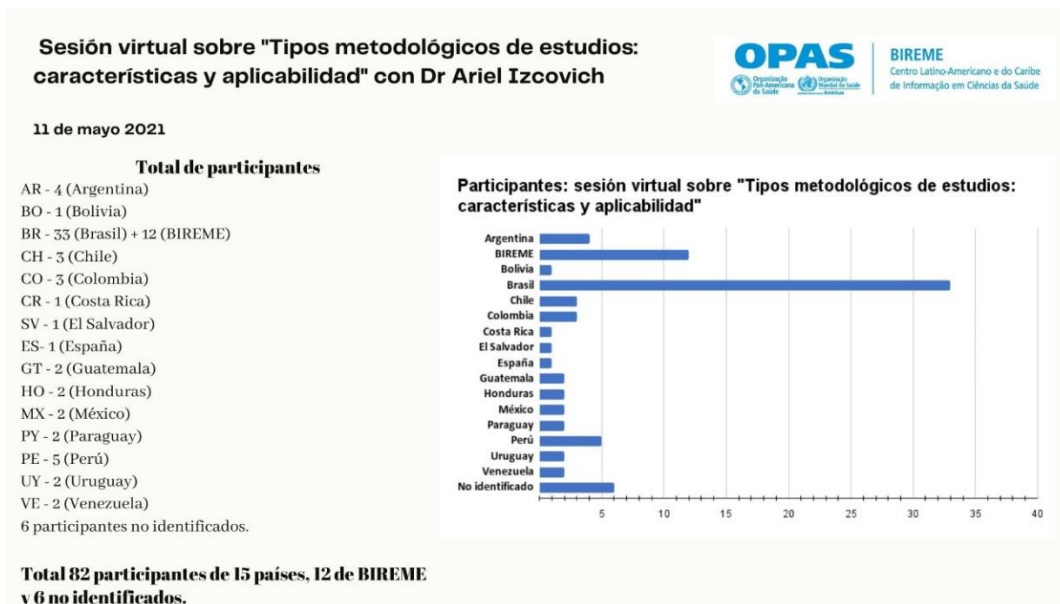
A capacitação realizada para a rede LILACS e BVS é divulgada para a lista de centros cooperantes da Rede BiblioSUS.

Dos 64 participantes únicos brasileiros, 50 Centros Cooperantes participaram, sendo 11 da Rede BiblioSUS. (Veja tabela a seguir)

| Instituição | Código | Instituição | Participantes | BiblioSUS |
|------------------|----------|---|---------------|-----------|
| ACCAMARGO | BR30.1 | Fundação Antonio Prudente | 2 | |
| AMMG | BR1561.1 | Biblioteca Virtual AMMG | 1 | |
| CRP-03 | BR1896.1 | Biblioteca | 1 | BiblioSUS |
| Fiocruz | BR1273.1 | Casa de Oswaldo Cruz COC | 1 | |
| | BR305.1 | Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães CPqAM | 1 | BiblioSUS |
| | BR526.1 | Biblioteca de Saúde Pública | 2 | |
| | BR663.1 | Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança | 1 | |
| GHC | BR1751.1 | Biblioteca | 1 | BiblioSUS |
| HCOR | - | | 1 | |
| INCA | BR440.1 | Biblioteca Geraldo Matos de Sá . Hospital do Câncer I | 2 | |
| MS | BR599.1 | Coordenação Geral de Documentação e Informação (CGDI) | 1 | BiblioSUS |
| PUCCAMP | BR1522.9 | Faculdade de Ciências Médicas | 1 | |
| PUCRS | BR1323.1 | Biblioteca Central Irmão José Otão | 2 | |
| SES-GO | BR1759.1 | Escola de Saúde de Goiás | 1 | BiblioSUS |
| SES/MA | BR2152.1 | Escola de Saúde Pública do Maranhão | 1 | BiblioSUS |
| SES/MS | BR476 | Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser | 2 | BiblioSUS |
| SES/SC | BR518.2 | Escola de Saúde Pública | 1 | BiblioSUS |
| SES/SP | BR1942.1 | Instituto Biológico - IB | 1 | |
| | BR2498.1 | Instituto de Pesquisa de Geriatria e Gerontologia IPGG Dr. José Ermírio de Moraes | 1 | |
| | BR91.2 | Coordenadoria de Controle de Doenças | 1 | BiblioSUS |
| | BR191.1 | Instituto Lauro de Souza Lima ILSL | 1 | |
| SESA/PR | BR1961 | Escola de Saúde Publica do Paraná | 2 | |
| SMS/SP | BR59.2 | Escola Municipal de Saúde | 1 | |
| UEL | BR512.1 | Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde | 1 | BiblioSUS |
| UERJ | BR1366.1 | Biblioteca Biomédica B - CB/B Enfermeira Zaira Cintra Vidal | 2 | |
| | - | | 1 | |
| UFES | BR12.1 | Biblioteca Setorial da Ciências da Saúde | 1 | |
| UFMG | BR21.2 | Escola de Enfermagem | 1 | BiblioSUS |
| UFMS | BR22.1 | CBC - Coordenadoria de Biblioteca Central | 1 | |
| UFPR | BR501.1 | Biblioteca de Ciências da Saúde / Sede Botânico | 1 | |
| UFRGS | BR1421.1 | Centro de Referência e Documentação sobre o Envelhecimento | 1 | |
| | BR18.1 | Faculdade de Medicina | 1 | |
| | BR541.1 | Faculdade de Odontologia | 1 | |
| | BR545.3 | Instituto de Ciências Básicas da Saúde | 2 | |
| | BR553.1 | Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança ESEFID/UFRGS | 1 | |
| UFRJ | BR14.1 | Centro de Ciências da Saúde | 1 | |
| | BR442.1 | Escola de Enfermagem Anna Nery | 3 | |
| Unesp | - | | 1 | |
| | BR33.1 | Botucatu. Divisão Técnica de Biblioteca e Documentação | 1 | |
| | BR39.1 | Araraquara. Faculdade de Ciências Farmacêuticas | 1 | |
| Unichristus | BR1780.2 | | 1 | |
| UNIFENAS | BR1444.4 | Faculdade de Medicina | 1 | |
| UNIRIO | BR1208.1 | BSEN - Biblioteca Setorial de Enfermagem e Nutrição | 1 | |
| USF | BR1249.1 | Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas | 3 | |
| USP | - | | 1 | |
| | BR40.1 | DBD - Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas | 1 | |
| | BR41.1 | Escola de Enfermagem | 3 | |
| | BR44.1 | Instituto do Coração HCFMUSP | 1 | |
| | BR97.1 | Faculdade de Odontologia | 1 | |
| Não identificado | - | | 1 | |
| Total | | | 64 | |

A10.1.4 Capacitação online na modalidade autoaprendizagem sobre tipos de estudos e níveis de evidência para bibliotecários da Rede Brasileira, visando melhorar a qualidade da indexação nas bases de dados e elaboração de estratégias de busca na B

Capacitação sobre “Tipos metodológicos de estudos: características e aplicabilidade” foi realizada no dia 11 de maio de 2021 e foi ministrada pelo Dr. Ariel Izcovich. A participação foi de 82 conexões, sendo que a grande maioria do público foi de brasileiros.



Adicionalmente 4 notas técnicas sobre tipos de estudos estão em desenvolvimento aguardando publicação: <https://drive.google.com/drive/folders/10002f9JcyQdd7f4GQWiO4c-i2VCWcp6T?usp=sharing>

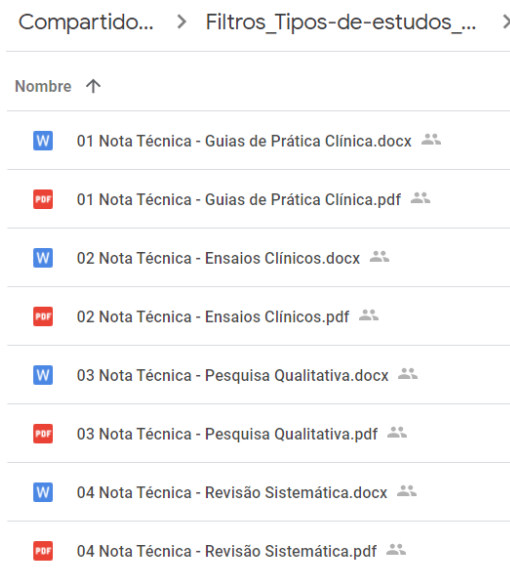


Figura 5 – Notas técnicas sobre tipos de estudos

A10.1.5 Mapeamento da literatura não convencional brasileira não registrada nas bases de dados da BVS a partir de uma definição deste tipo de documento e revisão dos critérios de seleção aplicáveis; e realização do registro bibliográfico e indexação

No ano de 2021 a contribuição total de documentos não convencionais por parte da Rede Brasileira totalizou 14.100 novos registros nas bases de dados LILACS, ColecionaSUS, SES-SP, HANSEN, CNS e outras. O aumento significativo ocorreu devido a migração da base de dados HANSEN e a criação da base do CNS.

Visão geral de todas as bases bibliográficas geridas com Metodologia LILACS no sistema FI-Admin

Contribución a las bases de datos bibliográficas gestionadas en el sistema FI-Admin

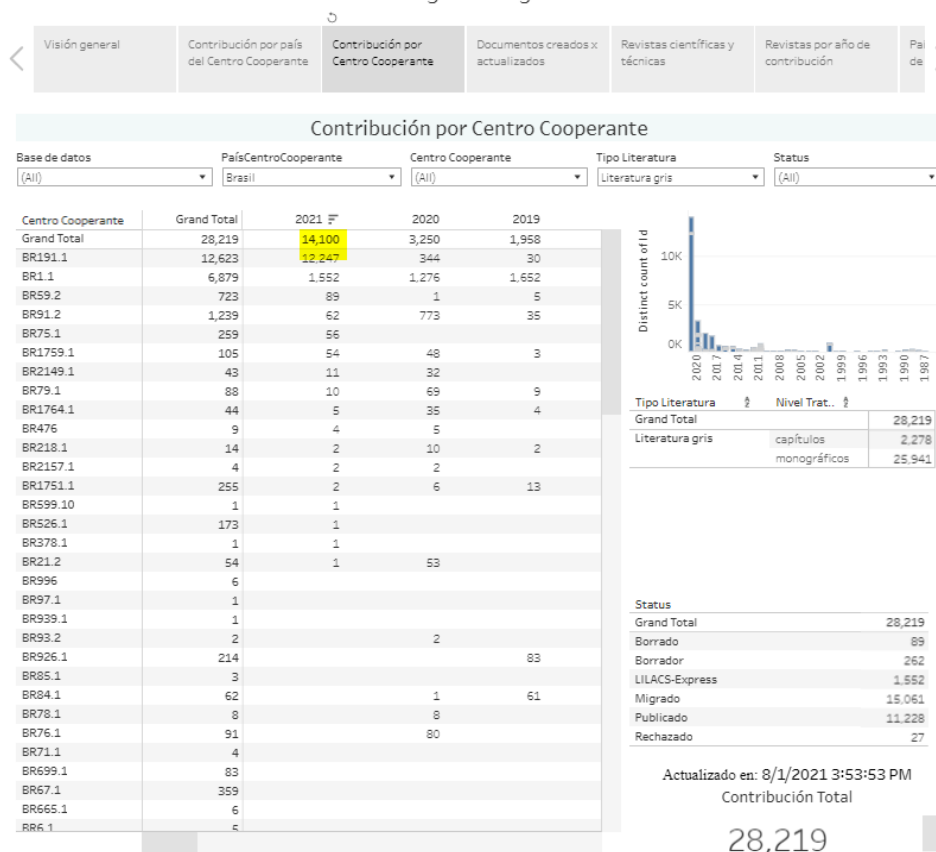


Figura 8 - Filtro de contribuição para as bases bibliográficas geridas no FI-Admin
<http://red.bvsalud.org/bases-de-dados-bibliograficas-geridas-no-fi-admin/>

O monitoramento regular das novas publicações sobre COVID-19 do Ministério da Saúde e Secretarias de Estado e Municipais de Saúde do Brasil tem permitido a indexação rápida destas publicações nas bases de dados ColecionaSUS, LILACS, BRISA e eBlueInfo.

A contribuição relacionada a documentos não convencionais realizada pela BIREME em 2021 refere-se à monográficos, documentação governamental, teses e dissertações, vídeos e áudios:

Sobre COVID-19 - 180.743 documentos registrados no Portal Regional da BVS, sendo 7.493 na LILACS, 2444 no Catálogo Multimídia, 1512 em ColecionaSUS. Dentre os documentos não convencionais são 2.283 publicações, 2.444 vídeos, 18.218 preprints e 676 recursos de internet.

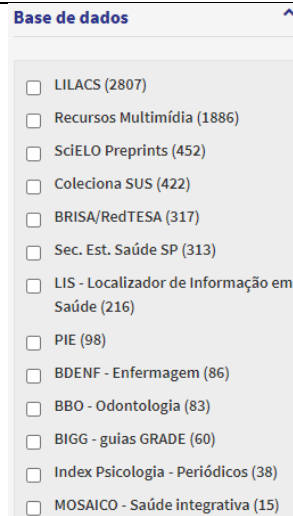


Figura 9 - Contribuição total [no Portal Regional da BVS](#)

Contribuição [da BIREME](#)

A10.1.6 Constituir a rede de indexadores da Metodologia LILACS para indexação de documentos registrados nas bases bibliográficas publicadas na BVS

O desenvolvimento de capacidades para indexação de documentos segundo a Metodologia LILACS, vem sendo incrementado desde 2019 com a realização de sessões regulares de capacitação para participantes selecionados por processo de seleção.

Em 2021 uma prova de seleção sobre indexação de documentos segundo a Metodologia LILACS foi aberta a qualquer bibliotecário interessado. 39 Profissionais participaram da seleção sendo 13 foram aprovados.

Todos aprovados foram convidados a fazer parte da Rede de Indexadores LILACS.



Os artigos escolhidos evidenciaram as coordenações de descritores preconizadas na Metodologia LILACS. Foram eles:

| Nº | Ponto Central | Artigo |
|----|--|---|
| 1 | Órgão (local) Neoplasia e tipo histológico | Neurilemoma intramamario: reporte de un caso http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1852-99922010000400005 |
| 2 | Droga e ação farmacológica | Dexametasona en la profilaxis de náuseas y vómitos posoperatorios http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1726-67182016000100004 |
| 3 | Epidemiologia e localização geográfica | Características sociodemográficas asociadas a la prevalencia del consumo de tabaco en Costa Rica https://scielosp.org/pdf/rpsp/2020.v44/e17/es |
| 4 | Droga inexistente no DeCS | Eficacia y seguridad de Nitazoxanida comparada con Albendazol en el tratamiento de Giardiasis sintomática en niños de Trujillo, Perú 2008 – 2009 http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1817-74332013000100003 |
| 5 | Coordenação de fitoterapia | Eficacia del extracto de Mangifera indica L. en pacientes con gingivitis crónica edematosa y fibroedematosa http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1029-30192019000601023 |

Até julho/2021 a Rede possui 19 membros das seguintes instituições:

| # | Instituição | Código CC | Ingresso |
|----|--|-----------|--------------|
| 1 | Acad. Nacional de Medicina de Buenos Aires | AR1.1 | 1. sem. 2020 |
| 2 | Hospital Italiano de Buenos Aires | AR1.2 | 2. sem. 2020 |
| 3 | UERJ/B. Odontologia e Enfermagem | BR1366.1 | 1. sem. 2020 |
| 4 | USP/Conj. Químicas | BR40.1 | 1. sem. 2020 |
| 5 | USP/FOB | BR28.1 | 2019 |
| 6 | U.Chile/FM | CL1.1 | 2019 |
| 7 | Instituto Carlos III | ES15.1 | 2. sem. 2020 |
| 8 | Colegio Japonés Nihon Gakko | PY98.1 | 1. sem. 2020 |
| 9 | UCV/F. Farmacia | VE497.1 | 2. sem. 2020 |
| 10 | UCV/F. Medicina | VE539.1 | 2. sem. 2020 |
| 11 | UCV/F. Odontología | VE70.1 | 1. sem. 2020 |
| 12 | BIREME/PFI/FIR | BR1.1 | 2019 |
| 13 | BIREME/AFI/TCS | BR1.1 | 2019 |
| 14 | BIREME consultora/Rede de Indexadores LILACS | BR1.1 | 2019 |
| 15 | BIREME consultora/Rede de Indexadores LILACS | BR1.1 | 2019 |
| 16 | BIREME consultora/Rede de Indexadores LILACS | BR1.1 | 2019 |
| 17 | BIREME consultora/Rede de Indexadores LILACS | BR1.1 | 2019 |
| 18 | BIREME consultor/Rede de Indexadores LILACS | BR1.1 | 2019 |
| 19 | BIREME consultor/Rede de Indexadores LILACS | BR1.1 | 2. sem. 2020 |

Página da rede de indexadores no qual são apresentados os objetivos, atividades, equipe de coordenação, membros e notícias sobre capacitação e seleção de membros foi atualizada. <https://lilacs.bvsalud.org/rede-lilacs/rede-de-indexadores-de-documentos-segundo-metodologia-lilacs/>.

Contribuir para melhorar a recuperação da informação nas bases de dados LILACS e ColecionaSUS

Foram criadas notas técnicas com orientações sobre indexação de documentos sobre COVID-19, erratas, retração e comentários.

As estratégias de busca do portal LILACS referentes a tipos de estudo e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (meta 3) foram atualizadas pela área de Serviços Cooperativos de Informação (SCI/BIREME) e serão implantadas no portal em agosto de 2021.

O acompanhamento e feedback de descrição e indexação de documentos vem sendo realizado regularmente e mais de 900 registros foram revisados e atualizados nas bases de dados da BVS, principalmente LILACS, BIGG, CONASS e CNS (tabela XX)

| País | 2019 | 2020 | 2021 | Total |
|--------------|------------|------------|------------|------------|
| Brasil | | 167 | 552 | 719 |
| Colombia | | | 27 | 27 |
| El Salvador | 1 | | | 1 |
| Paraguay | 206 | 9 | | 215 |
| Peru | 1 | | | 1 |
| Total | 208 | 176 | 579 | 963 |

Acesso aos relatórios: https://drive.google.com/drive/folders/1RiA0yRoaYOqDW0U2TssrIGxBQEa_kfAG

As revisões referentes à 2021 são descritas na tabela a seguir:

| País | Instituição | Código BIREME | Registros revisados |
|-------------------|-----------------------|---------------|---------------------|
| Brasil | ABEn | BR905.1 | 5 |
| | ACCamargo | BR30.1 | 7 |
| | AMMG | BR1561.1 | 9 |
| | APH | BR926.1 | 11 |
| | BIREME | BR1.1 | 1 |
| | | | 20 |
| | BIREME (Consultor) | BR1.1 | 109 |
| | | | 53 |
| | | | 18 |
| | EBMSP | BR333.2 | 6 |
| | FACESA | BR2040.1 | 9 |
| | FIOCRUZ | BR15.1 | 10 |
| | | BR526.1 | 38 |
| | INCA | BR440.1 | 8 |
| | SAASP | BR1942.1 | 8 |
| | SES/CE | BR287.1 | 4 |
| | SES/MS | BR476 | 5 |
| | | | 7 |
| | SES/SC | BR518.2 | 1 |
| | UEM | BR513.1 | 6 |
| | UERJ | BR1421.1 | 6 |
| | UFG | BR584.1 | 4 |
| | | | 5 |
| | | | 4 |
| | UFJF | BR378.1 | 4 |
| | | | 15 |
| | UFMG | BR21.2 | 37 |
| | UFPEL | BR1060.1 | 6 |
| | UFRJ | BR1194.1 | 8 |
| | | | 8 |
| | | BR442.1 | 15 |
| | UNICHRISTUS | BR1780.2 | 8 |
| | UNIRIO | BR1208.1 | 20 |
| | UNISC | BR1314.1 | 10 |
| | UPE | BR310.1 | 10 |
| | USC | BR36.1 | 10 |
| | USP | BR1531.9 | 7 |
| | | | 5 |
| | | BR41.1 | 7 |
| | | | 7 |
| | | BR66.1 | 6 |
| | Zeppelini | BR2499 | 10 |
| | Total Brasil | | |
| Colombia | Ibero | CO666.1 | 12 |
| | UDES | CO646.1 | 15 |
| | Total Colombia | | 27 |
| Total 2021 | | | 579 |

Os profissionais dos Centros Cooperantes que receberam feedbacks de qualidade também são convidados para reunião com os revisores para esclarecer dúvidas sobre os relatórios recebidos.



Figura 10- Reunião “Tira dúvidas” de 9 junho/2021

A atividade de acompanhamento e feedback foi considerada positiva e os profissionais envolvidos no processo também relataram um salto de qualidade na execução dos registros bibliográficos.

A10.1.7 Desenvolvimento e implementação de um sistema de reconhecimento e incentivo para a Rede de indexadores considerando metas previamente estabelecidas

A Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde atualmente é composta 6.444 instituições sendo que 1549 são centros cooperantes de 22 países, incluindo Espanha, Moçambique e Portugal.

A rede brasileira representa 2.892 com diferentes funções: coordenação, centros cooperantes (790) unidades participantes (897) das redes.

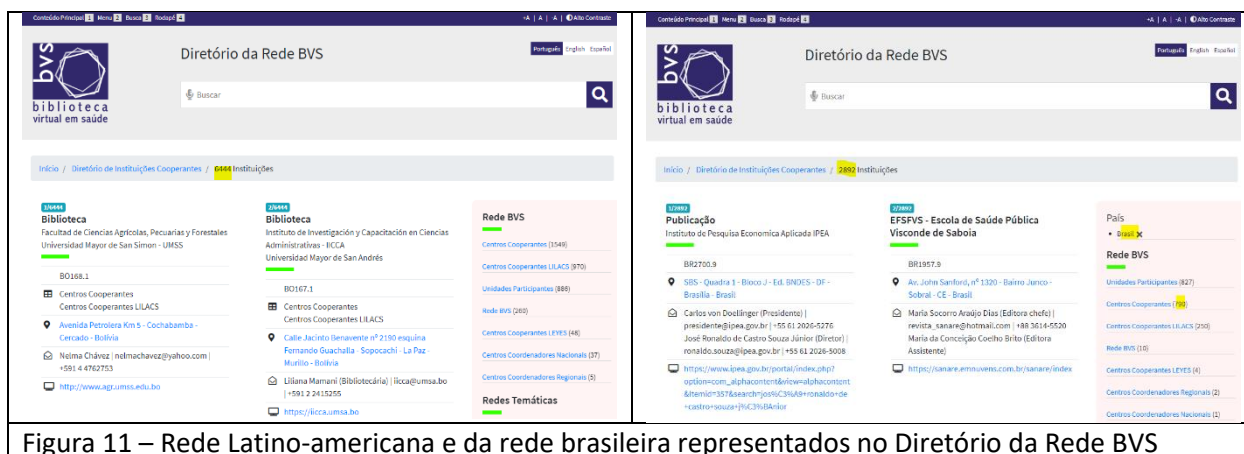


Figura 11 – Rede Latino-americana e da rede brasileira representados no Diretório da Rede BVS

Com a criação das redes de especialistas nas áreas de atuação da BVS, duas redes estão em andamento oficialmente, muito embora haja outros especialistas em outras áreas já identificadas, como os gestores de portais BVS e editores de periódicos.

Rede de referencistas: Em 2021 a Rede de bibliotecários referencistas (especialistas em buscas bibliográficas) foi ampliada para os países da América Latina e Caribe e reunindo 152 profissionais, sendo 122 Do Brasil e 30 de outros 13 países. Até julho/2021 a Rede foi capacitada por meio de 9 webinars nos idiomas português e espanhol em temas inerentes ao trabalho do bibliotecário de referência e segue cooperando na elaboração de estratégias de busca especializadas e alimentando o Repositório de Estratégias de Busca. Em junho de 2021 o repositório conta com 614 temas com estratégias de busca elaboradas para a BVS e outras fontes de informação.

Capacitações para a Rede BR- disponível em: <http://red.bvsalud.org/refnet/>



Capacitações para Rede AL&C - disponível em: http://red.bvsalud.org/es/es_refnet/



Figura 12 - Página da Rede de Referencistas e do Repositório de Estratégias de Busca da BVS

Notícia no Boletim institucional BIREME sobre a ampliação da Rede de Referencistas:

[Ampliação da Rede de Referencistas para países latino-americanos de língua espanhola](#)

a) Rede de Indexadores LILACS

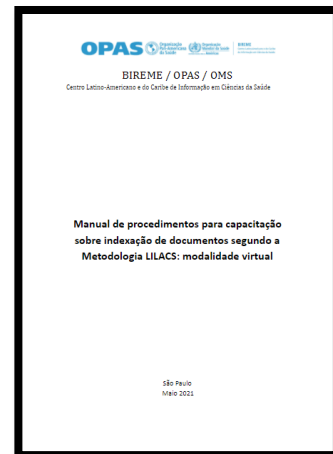
Em 2021 a Rede de Indexadores LILACS conta com 19 membros de 6 países: Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Paraguai e Venezuela.

Página de especialistas identificados: <https://lilacs.bvsalud.org/rede-lilacs/rede-de-indexadores-de-documentos-segundo-metodologia-lilacs/membros-da-rede-de-indexadores-de-documentos-segundo-a-metodologia-lilacs/>

As ações da Rede de Indexadores até junho 2021 foram centradas na documentação e treinamento dos membros para torná-los multiplicadores de capacitação sobre indexação.

A metodologia da capacitação foi consolidada em um Manual de procedimentos para capacitação sobre indexação de documentos segundo a Metodologia LILACS, em modalidade virtual.

O programa foi estabelecido e em fevereiro de 2021 ocorreu a primeira reunião do ano com a Rede, quando foi apresentada a proposta aos membros e também feito o convite para que eles se tornassem os facilitadores da capacitação, em conjunto com a BIREME.



A metodologia de formação dos multiplicadores consiste em cada facilitador da BIREME acompanhar um grupo menor e intercambiar experiências, tirar dúvidas de indexação desses membros e orientá-los quanto à facilitação da capacitação sobre indexação (Figura 13).

| | Julio | Agosto | Septiembre | Octubre |
|-----------------|---|--|---|--|
| Facilitador | Maria Anália Conceição | Ana Lucia Vidili | Lucilena Maria Braggion de Micco | Maria Regina Chiquetto |
| Multiplicadores | Juan Carlos Machuca (CL1.1) Fabiola Triviño Gúiza (ES15.1) Luz Céspedes Aranda (PY98.1) | Maria Graciela Sevilla (AR1.1) Aldana Ijeschak Marino (AR2.1) | Adriana Campos Jaña Caamaño (BR1366.1) Rosangela de Jesus Bellizia (BR40.1) Leonardo Adriano Ragacini | Handry Lisbe Veliz Rojas (VE70.1) Nisbeth Julitza Jimenez Valdespino [VE497.1] Carmen Oscarina Muñoz (VE539.1) |
| Países | Chile, España, Paraguay | Argentina | Brasil | Venezuela |

Figura 13: Reunião da Rede de Indexadores em fevereiro de 2021

Cada grupo foi organizado conforme o tutor da BIREME, que poderia criar um grupo no WhatsApp ou manter a comunicação via correio eletrônico. A seguir grupos criados para todos os membros da Rede, grupos específicos (1 e 4) e grupo de gestão dos facilitadores da BIREME:



Figura 14: Grupos da Rede de Indexadores LILACS

Os membros da Rede de Indexadores estão envolvidos em todas etapas do planejamento, preparação e execução da capacitação conforme se lê a seguir:

| Etapa | Atividade | Responsabilidade |
|-------|--|---|
| 1 | Escolha do artigo a ser analisado e revisado | Facilitador BIREME e membros do grupo responsável |
| 2 | Discussão para consolidação da indexação do documento | BIREME e todos os membros da Rede de Indexadores |
| 3 | Criação da apresentação | Facilitador BIREME e membros do grupo responsável |
| 4 | Revisão da apresentação | BIREME e todos os membros da Rede de Indexadores |
| 5 | Treinamento do facilitador (membro da rede de indexadores), se necessário. | Facilitador BIREME e membros do grupo responsável |
| 6 | Sessão virtual sobre indexação de documentos para a Rede Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde | BIREME e todos os membros da Rede de Indexadores |

No primeiro semestre foram realizadas 11 reuniões para cumprir com as etapas acima. A seguir algumas fotos de encontros:



Figura 15: Reuniões da Rede de Indexadores LILACS

Em 29 de abril de 2021 também foi realizada reunião com membros do grupo de indexação da Fiocruz visando planejar ações em conjunto.

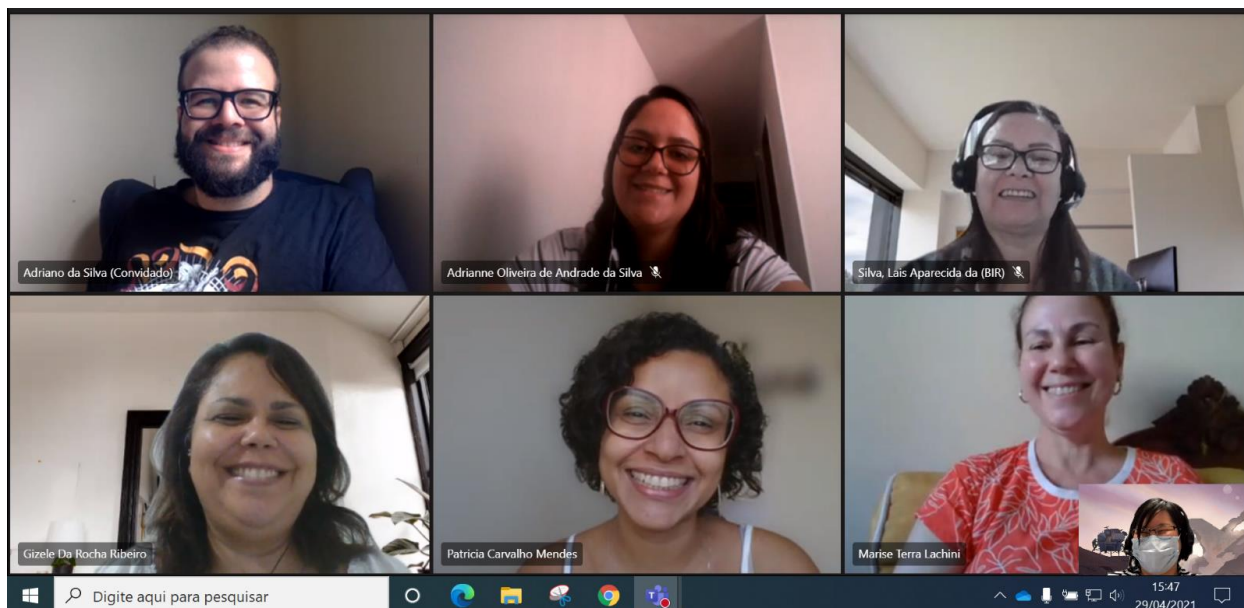


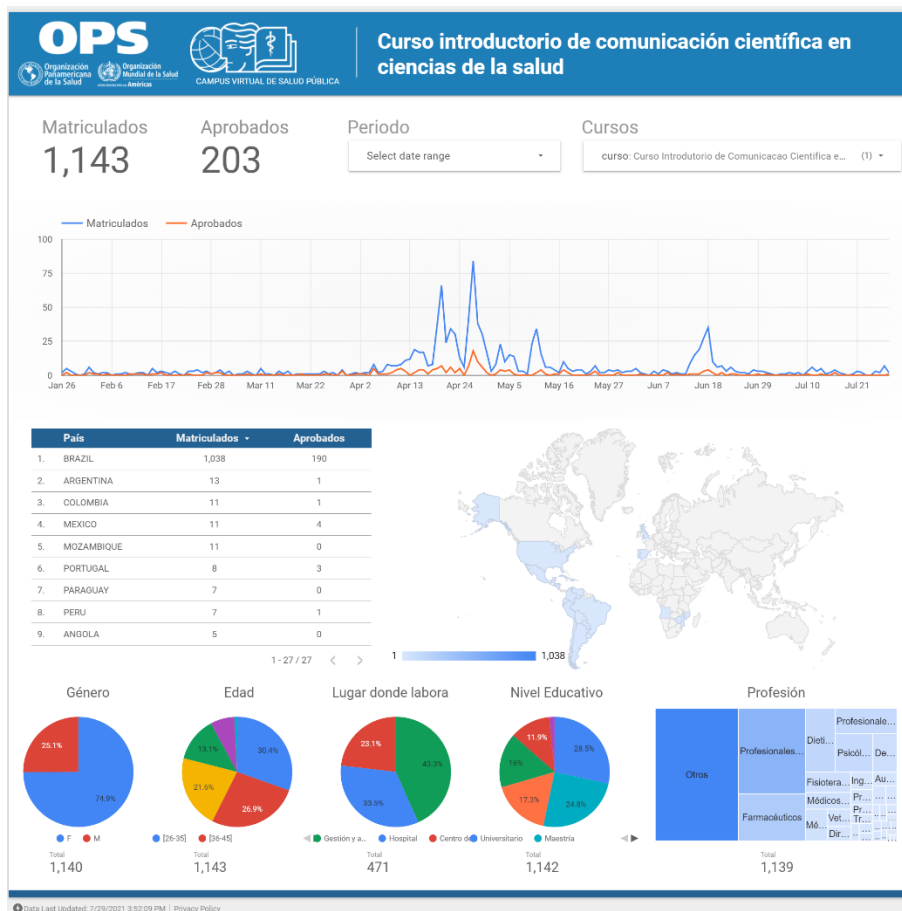
Figura 16 – Grupo de indexação da Fiocruz

A10.1.8 Tradução do curso Introdutório de autoaprendizagem em comunicação científica

A publicação dos resultados da pesquisa é parte integrante da evolução da ciência. Os pesquisadores comunicam seus resultados à comunidade científica e à sociedade, contribuindo para a construção de conhecimento global e o bem-estar da população e o crescimento das nações. A redação científica, a linguagem específica dos relatos científicos e técnicos, possui características únicas, que visam preservar a precisão e a veracidade das observações e comunicar os resultados, mas também permitir que os estudos sejam reproduzidos por outros cientistas, exercendo o autocontrole da ciência. Por ter características únicas, a linguagem científica deve ser objeto de estudo de todos os que pretendem escrever relatos científicos e técnicos.

Este curso tem como objetivo capacitar os participantes nos principais conceitos que regem a comunicação científica. O público-alvo é formado por profissionais e técnicos de saúde, pesquisadores, editores científicos, estudantes de graduação e outros interessados.

O Curso está disponível desde janeiro de 2021, mas foi formalmente inaugurado em abril do mesmo ano, e pode ser acessado no endereço eletrônico <https://bit.ly/CCS2021-POR>



Desde sua inauguração, o curso recebeu mais de 1.100 matrículas de profissionais de saúde do Brasil e outros países da região, bem como de Portugal e países de língua portuguesa como Moçambique e Angola. O curso vem sendo divulgado nas redes sociais da BIREME e outros canais de comunicação.

A10.2 Desenvolvimento e operação de serviços de ajuda ao usuário da BVS para facilitar e ampliar o acesso e uso do conhecimento científico no âmbito do SUS

A10.2.1 Implementação de canais online de comunicação e interação entre os usuários dos serviços da BVS e a Rede

O serviço substituiu os canais de contato e ajuda do Portal Regional e serviços da BIREME, além da BVS Brasil e suas interfaces de busca.

No primeiro semestre 2021 foram realizados 524 atendimentos, atendendo desde perguntas gerais sobre serviços até mais específicas como questões de pesquisa nas fontes de informação ou uso de descritores DeCS-MeSH, dentre outras como apresentado no gráfico de atendimento por grupo.

Fontes de verificação:

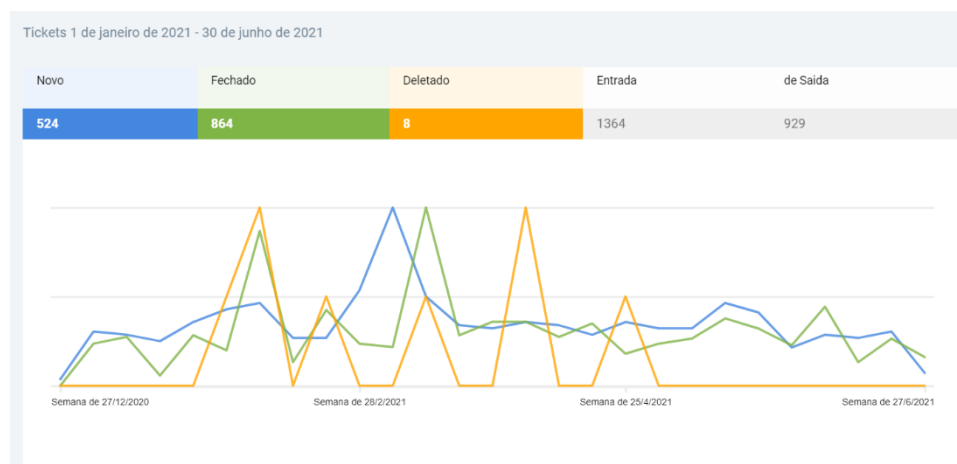


Gráfico: Número de atendimentos

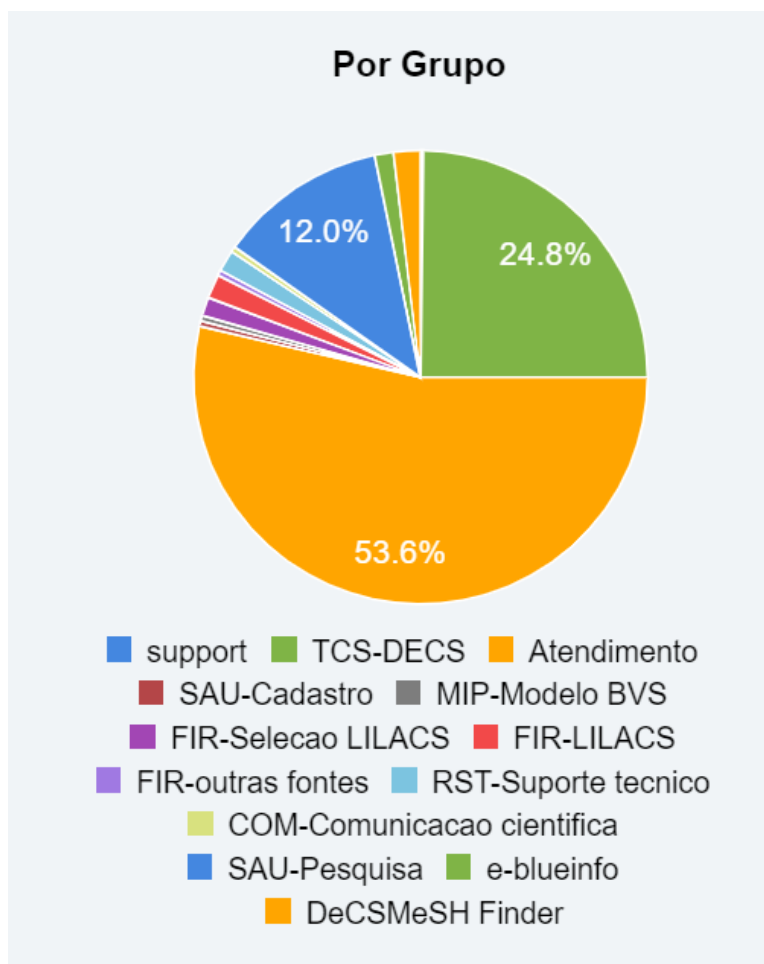


Gráfico: Atendimento por grupo

A10.2.2 Criação de modelos de ajuda ou respostas automáticas para as dúvidas e necessidades do usuário da BVS

O banco do conhecimento associado ao serviço conta com posts em português, inglês e espanhol. Este banco é atualizado sob demanda, de acordo com a necessidade do serviço.

Uma das fontes de informação mais utilizada para responder demandas de pesquisa do serviço, é o [Repositório de Estratégias de Busca da BVS](#), alimentado pela Rede de Referencistas.

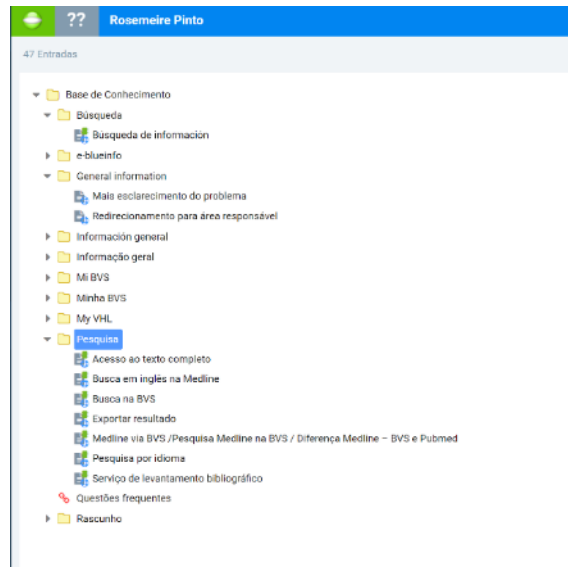


Figura: Banco do conhecimento do serviço Livezilla

A10.2.3 Desenvolvimento de sistema online de gestão do serviço colaborativo de referência da BVS, em colaboração com a Rede BVS Brasil.

Embora o sistema Livezilla possibilite o redirecionamento de perguntas para instituições e ou pessoas fora da BIREME, esta funcionalidade ainda não está implementada. A Rede de Referencistas está em expansão, contando hoje com 54 instituições cooperantes do Brasil e 23 dos demais países, incluindo 152 profissionais vinculados a estas instituições ou autônomos.

A expansão do serviço para a BVS Brasil está programada para o segundo semestre de 2021, abrirá portas para a participação efetiva da rede Brasil no atendimento as demandas específicas. Hoje a Rede de Referencistas conta com profissionais atuantes em diversas áreas como: Oncologia, Odontologia, Psicologia, Veterinária, Saúde Pública dentro de Universidades, Centros de Pesquisa, Hospitais etc.

Fontes de verificação:

Instituições do Brasil:

<https://bvsalud.org/centros?lang=pt&q=user%3Aredebr%2Fcc+and+user%3Arefnet>

Instituições de outros países:

<https://bvsalud.org/centros?lang=pt&q=user%3Areal%2Fcc+and+user%3Arefnet>

A10.3 Desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento orientados às prioridades de saúde do Brasil

A10.3.1 Atividades de apoio aos usuários (gestores, pesquisadores etc.) na elaboração de estratégias de busca mais complexas para subsidiar processos de formulação de políticas e decisões em saúde no âmbito do SUS.

Produtos elaborados:

Durante o primeiro semestre de 2021 a Rede de Referencistas, elaborou, revisou e publicou estratégias de busca bibliográficas na BVS e em diferentes fontes de informação para 98 temas em saúde, tendo como destaque: Coronavírus-COVID-19, Metas do Plano Nacional de Saúde 2020-2023 do Brasil, Saúde Mental, Doenças Infecciosas Negligenciadas, ODS 3 e datas da saúde. As estratégias estão registradas no [Repositório de Estratégias de Busca da BVS](#) disponíveis para consulta e comentários.

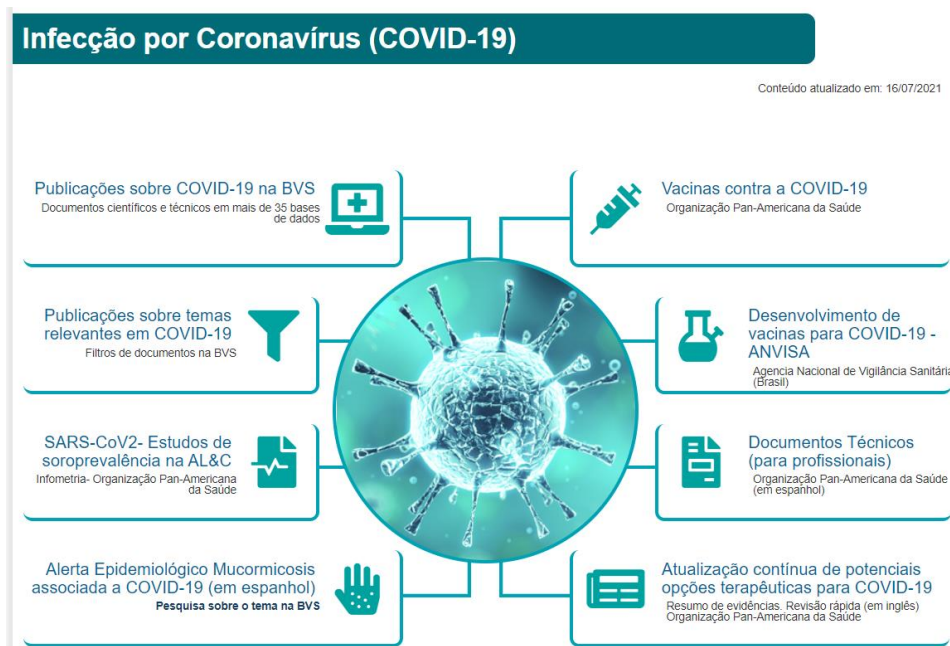
The screenshot shows a search results page on the BVS platform. At the top, there is a search bar with the text 'Busca' and a 'Buscar por' input field followed by an 'OK' button. Below the search bar, the page displays a list of search strategies. Each entry includes a title, a date, and a brief description of the strategy. The strategies listed are:

- Coronavírus - COVID-19 - Refugiadas/os**
26/05/2021
Filtro temático sobre Refugiados/as na pandemia do Coronavírus-COVID-19
- Estratégia de busca - 20 de Junho - Refugiados e Promoção da Saúde**
26/05/2021
Estratégia de busca relacionada com o tema Refugiados e Promoção da Saúde pelo Dia Mundial da/o Refugiada/o em 20 de Junho, para Filtro Datas comemorativas.
- 12 de junho - Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil**
26/05/2021
Estratégia de busca relacionada com o tema Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil para Filtro Datas comemorativas
- 15 de junho - Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa**
26/05/2021
Estratégia de busca relacionada com o tema Conscientização e combate a violência contra a Pessoa Idosa para filtro Datas comemorativas da BVS
- Psicologia na Política de Assistência Social**
20/05/2021
Estratégia de busca relacionada com o tema Psicologia na Política de Assistência Social
- Teste diagnóstico para detecção de sífilis na gravidez**
05/05/2021
Teste diagnóstico para detecção de sífilis na gravidez
- Tratamentos para fibromialgia**
05/05/2021
Levantamento sobre diversas opções de tratamento existentes para fibromialgia
- Teleodontologia**
05/05/2021
Estratégia de busca elaborada para recuperação de documentos relacionados com a teleodontologia
- Notificação compulsória em casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes**
29/04/2021
Estratégia de busca sobre notificação compulsória nos serviços de saúde em casos de abuso e maus-tratos a crianças e adolescentes
- 18 de maio - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**
29/04/2021

A10.3.2 Atividades de apoio a Rede BiblioSUS e da BVS Brasil na construção de vitrines do conhecimento para temas prioritários e áreas temáticas.

A Vitrine do Conhecimento é uma fonte de informação dinâmica, disponível nos idiomas português, espanhol e inglês. Em destaque permanece a Vitrine de Infecção por Coronavírus - COVID-19 com atualização

regular, incorporando novos filtros de informação na BVS e novos conteúdos como documentação de países, links para sites, plataformas, cursos e demais documentos relevantes de acordo com o momento atual da pandemia de COVID-19. No primeiro semestre 2021 o layout do plug-in para vitrines foi distribuído para toda a rede.



As vitrines disponíveis seguem atualizadas e podem ser consultadas em:

Portal Regional da BVS: https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrinas/

BVS Enfermeria: <https://bvsenfermeria.bvsalud.org>

BVS MTCI: https://mtci.bvsalud.org/vitrinas/pt/post_vitrinas/contribuicoes-das-medicinas-tradicionais-complementares-e-integrativas-mtci-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19

Plugin atualizado para a construção da Vitrine do Conhecimento é compatível com WordPress disponível em: <https://github.com/bireme/wp-vitrines>

Ainda no escopo desta atividade, foi adotado o documento Plano Nacional de Saúde 2020-2023 disponível em

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_2020_2023.pdf

considerando seus Objetivos e Metas como guia para as novas 7 áreas temáticas disponíveis na BVS. Foi feito um filtro para cada tema em destaque na página principal do Portal da BVS Brasil e a criação de clusters para os temas para facilitar a pesquisa na BVS Brasil.

A10.4 Análises quantitativas e qualitativas da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS

O portal de indicadores da LILACS está disponível em <https://lilacs.bvsalud.org/es/infometrias-lilacs/>, dando acesso a 9 visualizações de indicadores a nível regional e por país, por meio de filtros. Estão disponíveis os dados da contribuição da Rede Brasileira à LILACS por Centro Cooperante, como o estado dos registros, tipo de literatura, periódico etc.

Novas visualizações foram incluídas nas estatísticas de contribuição da LILACS. Para documentos não convencionais, livros e documentos s monográficos e teses e dissertações; detalhes da contribuição referente à periódicos indexados na LILACS.

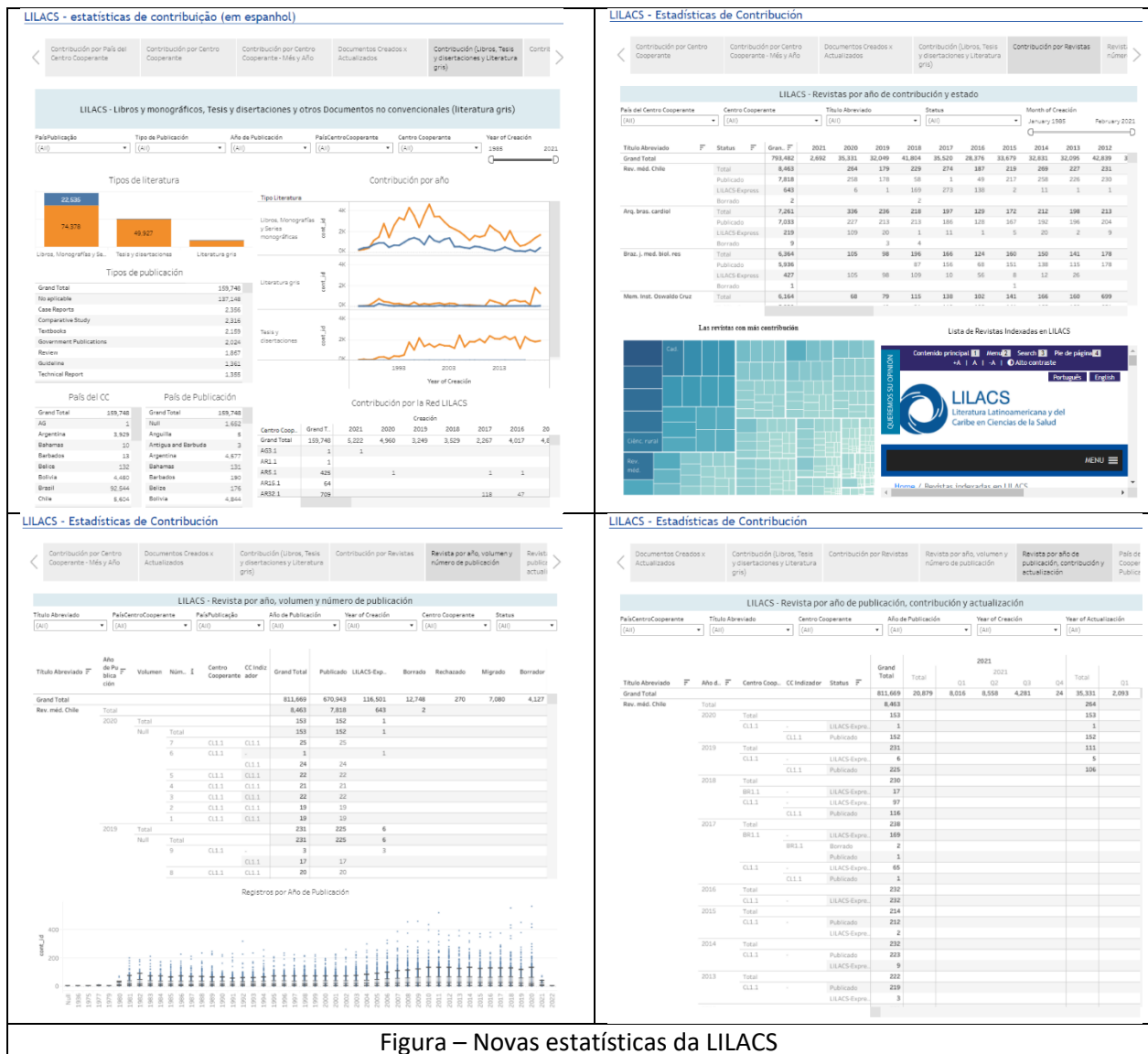


Figura – Novas estatísticas da LILACS

A10.6-7 *[10.5.6]Gnuteca: Aprimorando a gestão dos acervos e serviços de informação da Rede BiblioSUS

De acordo com o levantamento de capacidades e demanda na rede Bibliosus, as seguintes instituições foram selecionadas para participar da capacitação sobre o sistema Gnuteca e migração de dados bibliográficos para esta plataforma:

- Secretaria da Saúde do Estado do Ceará / Escola de Saúde Pública do Ceará (CE)
- Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz (GO)
- Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS (GO)
- Biblioteca do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (MG)
- Hospital Sofia Feldman (MG)
- Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (PA)
- Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará - SESPA (PA)
- INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (PE)
- Prefeitura Municipal de Taquara (RS)
- Prefeitura de Alegrete (RS)

Considerando as distintas realidades do acervo técnico-científico destas instituições, foi solicitada para a empresa Solis, única mantenedora do software Gnuteca, uma proposta atualizada de capacitação de 15 profissionais e migração de dados bibliográficos como segue:

Tamanho do acervo / Sistema utilizado

- 1) 0 Gnuteca / já migrado
- 2) 3.500 exemplares / Não possuem nada registrado
- 3) 6.000 exemplares / Planilha excel
- 4) 2.147 exemplares / Biblivre
- 5) 1.200 exemplares / 900 registros planilha Excel e 300 exemplares Biblivre 5.0
- 6) 3.000 exemplares / Planilha excel
- 7) 6.396 títulos / 4.019 estão na ColecionaSUS e o restante falta catalogar
- 8) 6.000 exemplares / Usam o Pergamun
- 9) 12.000 exemplares / Cerca de 10.000 exemplares estão no PHL
- 10) 21.500 exemplares / 1.500 estão no Biblivre e 20.000 a cadastrar

Proposta da Solis no valor de R\$ 114.763,24 recebida em 15 de julho. Para seguir com esta contratação, a BIREME aguarda a assinatura de termo de compromisso entre as instituições participantes e o Ministério da Saúde, coordenada pela CGDI/SAA/SE, assim como memorando da CGDI ratificando a importância desta contratação e confirmando ser a Solis a única fornecedora desta solução.

A10.8 [N]BVS MS em operação utilizando WordPress

O novo site da BVS MS foi publicado em 14 de junho após conclusão do seu desenvolvimento, implementando uma nova arquitetura de informação e novas funcionalidades, utilizando a plataforma WordPress e os plug-ins desenvolvidos pela BIREME para publicação de informação bibliográfica técnico-científica em saúde.

A BVS MS está hospedada e em funcionamento na infraestrutura tecnológica do Ministério, por meio de trabalho colaborativo e coordenado com o Datasus e a CGDI/SAA/SE, por meio da URL <https://bvsmms.saude.gov.br/>

A operação deste site é realizada regularmente pela CGDI, com o apoio e suporte técnico da BIREME.

Está em discussão a realização de evento virtual para lançamento oficial da nova versão da BVS MS.

The screenshot shows the homepage of the BVS MS website. At the top, there is a green navigation bar with links for 'Conteúdo Principal', 'Menu', 'Busca', and 'Rodapé'. Below this is the header area featuring the BVS logo, the text 'Biblioteca Virtual em Saúde' and 'MINISTÉRIO DA SAÚDE', and social media icons for YouTube and Facebook. A dark blue navigation bar contains links for 'INÍCIO', 'SOBRE A BVS', 'CONHEÇA A BIBLIOTECA MS', 'PRODUTOS DA BVS', 'PRODUTOS DA BIBLIOTECA MS', and 'REDE BIBLIOSUS'. A search bar is located below the navigation bar, with radio buttons for 'Todas as bases de dados' and 'Páginas do site'. The main content area features a large banner with a blue and green background, titled 'VITRINES DO CONHECIMENTO INFEÇÃO POR CORONAVÍRUS'. The banner text includes 'Publicações, Vacinas, Documentos Técnicos, Orientações a grupos populacionais em situação de vulnerabilidade...'. Below the banner, there is a section titled 'Acervo da Biblioteca' with icons and labels for 'Livros', 'Periódicos', 'E-books', 'Iconográficos', 'Vídeos', 'Folhetos', 'Cartazes', and 'Fólders'.

A10.9 *[10.5.4] Portal da Rede de Estações BVS: Ampliando o acesso à informação em saúde no SUS

O desenvolvimento do novo Portal da Rede de Estações BVS está em fase final de revisão de conteúdos, foi implementando uma nova arquitetura de informação e novas funcionalidades, utilizando a plataforma WordPress e os plug-ins desenvolvidos pela BIREME para publicação de informação bibliográfica técnico-científica em saúde. Atualmente está em instância de teste (<https://estacaobvs.teste.bvs.br/>) e brevemente será disponibilizada publicamente.

A10.10 *[10.5.5]Portal da Rede BiblioSUS: migração de plataforma tecnológica e hospedagem em servidor web na BIREME

O desenvolvimento do novo Portal da Rede BiblioSUS foi concluído, implementando uma nova arquitetura de informação e novas funcionalidades, utilizando a plataforma WordPress e os plug-ins desenvolvidos pela BIREME para publicação de informação bibliográfica técnico-científica em saúde.



Este novo site foi desenvolvido nos servidores da BIREME (<https://bibliosus.teste.bvs.br/>) e será transferido para a infraestrutura tecnológica do MS. As atividades técnicas necessárias estão sendo executadas em coordenação com o Datasus e a CGDI.




Macroatividade A11: Fortalecer a gestão e a difusão da Biblioteca Virtual em Saúde no Brasil

A11.1 Gestão da Rede BVS Brasil

A11.1.1 Realizar atividades para o fortalecimento da Rede BVS Brasil por meio de ações de promoção e divulgação da Rede em eventos de interesse para a área, considerando a participação da Rede e a criação de materiais promocionais da Rede BVS Brasil

Projetando um processo de melhoria contínua para o fortalecimento da Rede BVS Brasil por meio da adoção do novo Instrumento de Maturidade da BVS, em janeiro de 2021 a equipe da BIREME trabalhou na finalização do novo Instrumento de Maturidade da BVS para avaliação das BVS e no planejamento do Plano de Ação 2021 para ser apresentado à Rede BVS Brasil.

Em março de 2021, por meio de reunião online, foi apresentado para a Rede BVS Brasil o Plano de Ação 2021 que consiste em:

-  **Objetivo:** Trabalhar com a Rede BVS Brasil para fortalecer a BVS, por meio da adoção do novo Instrumento de Maturidade da BVS.
-  **Público:** Coordenadores de BVS.
-  **Metodologia:** O Plano de Ação 2021 teve como base o novo [Instrumento de Maturidade da BVS](#) que utiliza elementos de boas práticas, ferramentas de medição, critérios de análise para identificar o nível de qualidade, bem como aspectos que devem ser focados e desenvolvidos por seus coordenadores e sua rede para a melhoria contínua da BVS.
 - Serão 6 encontros virtuais durante o ano de 2021 sempre às 14h (Brasília GMT-3), para acompanhamento e suporte técnico/metodológico para apoiar os coordenadores da BVS no desenvolvimento das atividades do plano.
- As atividades definidas no Plano de Ação serão realizadas trimestralmente.
 - março, abril, maio - I trimestre - Planejamento
 - junho, julho, agosto - II trimestre - Execução
 - setembro, outubro, novembro - III trimestre - Execução

Fortalecimento da Rede BVS Brasil

Plano de Ação 2021

Programação das Reuniões

- 18 de março - I Reunião
- 28 de abril - II Reunião
- 26 de maio - III Reunião
- 17 de junho - IV Reunião
- 09 de setembro - V Reunião
- 09 de dezembro - VI Reunião





14h
(Brasília GMT-3)

OPAS Organização Pan-Americana da Saúde / Organización de Estados Americanos

BIREME Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

BVS biblioteca virtual em saúde

Programação das reuniões do Plano de Ação 2021

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>No primeiro semestre de 2021 foram realizadas 4 reuniões com a Rede BVS Brasil:e:</p>  <p>I Reunião - 18 de março de 2021 31 participantes</p> |  <p>II Reunião - 28 de abril de 2021 30 participantes</p> |  <p>III Reunião - 26 de maio de 2021 23 participantes</p> |  <p>IV Reunião - 17 de junho de 2021 22 participantes</p> |
|--|---|--|---|

Reuniões realizadas com a Rede BVS Brasil no primeiro semestre de 2021

Com o resultado das avaliações realizadas pelas instâncias de BVS, foram definidas atividades a serem trabalhadas por cada BVS ao longo de 2021. As atividades definidas no Plano de Ação se baseiam nos 4 pilares do Instrumento de Maturidade, objetivando o fortalecimento das ações em:

- Pilar 1: Governança da Rede BVS
- Pilar 2: Conteúdos da Rede BVS
- Pilar 3: Comunicação e Serviços
- Pilar 4: Sistemas utilizados pela Rede BVS

| Plano_ação_BVScustomizado.xlsx | | | | E | F | G | H | I | J | K | L | M | N | O | P | Q | R | S | T | U |
|--------------------------------|---------|--------|--|---------------------------|---------|-------------------|-------------|--------------------|----------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| A | B | C | D | BVS Atendimento Multiramo | BVS CAP | BVS Informação RB | BVS SBIBLIZ | BVS Bases de Dados | BVS Biblioteca | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência | BVS Biblioteca de Referência |
| 1 | PILARES | NÍVEIS | ATIVIDADES Recomendações de atividades a implementar para avançar de nível | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | Nível de maturidade da BVS no Pilar 1 | 2 | 3 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 3 | | | Constituir a Secretaria Executiva e realizar atividades de liderança da BVS | | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | Constituir o Comitê Consultivo da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | Constituir o Comitê Técnico da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | Elaborar a matriz de responsabilidades da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | Elaborar o plano de ação da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | Coletar os indicadores de acesso do portal da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | Formalizar a Secretaria Executiva e atuar junto aos Comitês Consultivo e Técnico | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | Promover o trabalho cooperativo e em rede do Comitê Técnico para a atualização das fontes de informação da BVS | X | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | Promover o funcionamento eficaz do Comitê Consultivo incluindo a organização de reuniões presenciais ou online | X | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12 | | | Analisar e as atividades definidas na matriz de atividades estão sendo executadas por seus comitês | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | | | Operar de acordo com o plano de ação preestabelecido | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 14 | | | Coletar e analisar os indicadores de acesso da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 15 | | | Estabelecer uma equipe de trabalho com dedicação exclusiva para atuar na secretaria executiva da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 16 | | | Revisar e atualizar a Matriz de Responsabilidades periodicamente pelas instâncias de governança da BVS | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17 | | | Elaborar plano de ação com linhas de inovação e expansão da BVS | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18 | | | Desenvolver estratégias de melhoria para a BVS utilizando os indicadores de acesso | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | | | Publicar o Portal de BVS com Fontes de Informação baseadas no Modelo da BVS | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| 20 | | | Estabelecer os critérios de seleção para as bases de dados bibliográficas | X | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 21 | | | Criar a base de dados bibliográficas e garantir que seja atualizada por ao menos por uma instituição | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 22 | | | Estabelecer os critérios de seleção para o Localizador de Informação em Saúde - LIS | X | X | | | | | | | | | | | | | | | |
| 23 | | | Criar o LIS e garantir que seja atualizado por ao menos por uma instituição | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 24 | | | Estabelecer os critérios de seleção para o Diretório de Eventos - DICE | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 25 | | | Criar o DICE e garantir que seja atualizado por ao menos por uma instituição | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 26 | | | Planejar e implementar a área temática da BVS | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 27 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Plano de Ação 2021 – Matriz de atividades - https://drive.google.com/file/d/1iin8wt_pso5kk6lg-B9D9JTtR9CFMCAh/view

Além das reuniões gerais programadas, uma série de reuniões pontuais com instâncias de BVS vem sendo realizada para apoiar os coordenadores no desenvolvimento das atividades e esclarecimento de dúvidas.

Todas as ações que são realizadas no âmbito dessa ação estão registradas em:

<http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/fortalecimento-da-rede-bvs-brasil-plano-de-acao-2021/>.

A11.1.2 Realizar atividades para o fortalecimento da Rede BiblioSUS por meio de ações de promoção e divulgação da Rede em eventos de interesse para a área, considerando a participação da Rede e a criação de materiais promocionais da Rede BiblioSUS

Promover os produtos e serviços da Rede BiblioSUS e Rede BVS Brasil no XXI SNBU

- A organização do SNBU propôs a realização do evento em dezembro de 2021. O espaço do estande foi reservado desde o 1o semestre de 2020.
- O material promocional foi elaborado e distribuído via web no contexto das atividades descritas em A11.1.1, considerando a Rede BiblioSUS

Atualizar do curso a distância de acesso e uso de informação científica na BVS

- Em andamento a revisão e atualização dos conteúdos das aulas devido a nova página, novos serviços e funcionalidades na plataforma DeCS/MeSH e no Portal Regional da BVS
- Atualização e adequação da bibliografia indicada em cada aula para fontes no idioma português.

Desenvolver capacidades de colaboração para a Rede BIBLIOSUS

- Elaboração do texto para aplicação no material de divulgação, em português - cartaz, banner e postal. Atividades descritas em A11.1.1, considerando a Rede BiblioSUS

A11.2 Fortalecimento das instâncias da BVS Brasil

A11.2.1 Apoiar a Secretaria Executiva da BVS Brasil na gestão do Portal da BVS Brasil

Atividade regular e permanente de atualização do portal da BVS Brasil, incluindo: atualização de links e destaques e orientação à equipe do MS para atualização de conteúdo do portal: <http://brasil.bvs.br/>.

Durante o primeiro semestre de 2021, as ações de atualização e curadoria do portal da BVS Brasil foram realizadas de forma regular, com destaque para as seguintes atividades:

- Atualização da seção de “Destaques”
- Atualização do RSS da seção “Últimos documentos”
- Processamento das fontes de informação e estratégias de busca
- Atualização da versão do portal relatos de experiências
(<https://brasil.bvs.br/relatosexperiencia/>)
- [Backup diário dos conteúdos e fontes de informação da BVS](#)

A11.2.2 Implementação de novo instrumento de certificação de Instâncias BVS do Brasil e atualização do selo de certificação

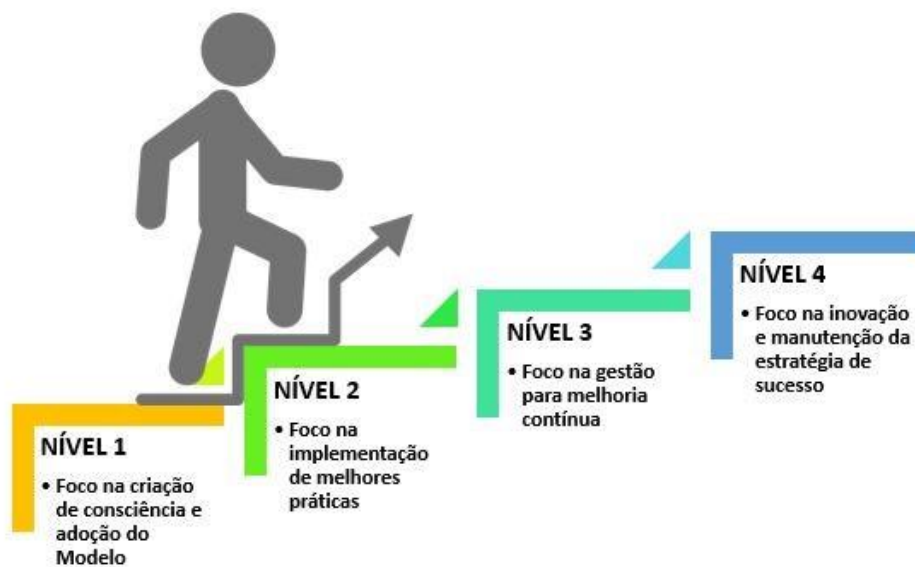
O novo instrumento de maturidade da BVS foi lançado em março de 2021 na I reunião da Rede BVS Brasil 2021 que teve como objetivo apresentar o novo instrumento de maturidade da BVS, a metodologia para implementação do plano de ação e o cronograma de atividades para 2021.

O Instrumento de Maturidade é uma forma de avaliar as instâncias da Rede BVS na adoção de metodologias, tecnologias e boas práticas a partir de um processo de autoavaliação.

Após a primeira reunião os coordenadores de BVS puderam testar o novo instrumento de maturidade e enviar feedbacks para a equipe da BIREME visando correções e/ou melhorias. Em maio de 2021 o instrumento foi validado pela equipe da BIREME e disponibilizado oficialmente para a Rede BVS e o Plano de Ação 2021 para o fortalecimento da Rede BVS foi definido com atividades priorizadas para cada instância BVS.

O novo instrumento para avaliação das BVS se diferencia do modelo anterior tendo como característica a mudança de foco, de certificação para melhoria contínua, utiliza métodos de avaliação como processos automatizados/sustentáveis e tem como principal valor entregue um plano de melhoria contínua para avançar de nível, e aprimorar a qualidade do produto/serviço que é oferecido pelas BVS.

As instâncias da BVS podem ser classificadas em quatro diferentes Níveis de Maturidade, que podem ser entendidos como degraus, cuja passagem é necessária para atingir uma maturidade total na adoção do Modelo da BVS.



Níveis de maturidade das Instâncias da Rede BVS definido pelo Instrumento de Maturidade da BVS

O instrumento de maturidade é uma ferramenta online e está disponível no portal da Rede BVS. O processo de autoavaliação é contínuo e periodicamente as instituições coordenadoras das instâncias BVS podem realizar junto ao seu comitê consultivo e/ou executivo esta atividade.

Portal da Rede BVS

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde

BIREME
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Portal da Rede BVS » Modelo BVS » Instrumento de maturidade da BVS » Avaliação da Maturidade da BVS

Avaliação da Maturidade da BVS

Português

Instrumento de maturidade da BVS

Este instrumento possibilita avaliar o desenvolvimento da Rede BVS nas dimensões preconizadas no Modelo da BVS: Governança, Conteúdos, Comunicação e Serviços, e Tecnologias. Classifica cada instância da BVS em quatro diferentes níveis de maturidade que podem ser entendidos como degraus, cuja passagem é necessária para promover a melhoria contínua da BVS. *Vamos começar?*

37 Perguntas

INICIAR →

JotForm

Now create your own JotForm - It's free! [Create your own JotForm](#)

BIREME - OPAS - OMS
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde - EIH
Rua Vergueiro, 1.759, 12º andar, Paraíso | CEP: 04101-000 | São Paulo - SP, Brasil
Tel: (55 11) 5576-9800 | Fax: (55 11) 5575-8868 - <http://www.paho.org/bireme/>

Contato

WordPress version 4.6.9 | BVS Site Plugin version 0.3

Instrumento de Maturidade disponível online: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/instrumento-de-maturidade-da-bvs/avaliacao-da-maturidade-da-bvs/>

Como resultado deste processo, os coordenadores das instâncias da BVS podem identificar o nível de qualidade de suas estruturas, bem como aspectos que devem ser desenvolvidos, considerando quatro pilares: Governança, Organização e atualização de conteúdos, Comunicação e serviços aos usuários e Sistemas e tecnologia e a BIREME recebe indicadores de desenvolvimento da Rede que subsidiam suas atividades de coordenação regional da BVS e de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico.

Portal da Rede BVS

Organização Pan-Americana da Saúde
Organização Mundial da Saúde
BIREME
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde

Instrumento de Maturidade da BVS

O instrumento de maturidade é uma forma de avaliar as instâncias da Rede BVS na adoção das metodologias, tecnologias e boas práticas preconizadas pelo Modelo da BVS

Portal da Rede BVS > Modelo BVS > Instrumento de maturidade da BVS

Sobre o Instrumento de Maturidade

O instrumento de maturidade da BVS é uma forma de avaliar as instâncias da Rede BVS na adoção de metodologias, tecnologias e boas práticas preconizadas neste guia. Este modelo define uma estrutura de evolução em níveis sucessivos, cuja passagem é necessária para atingir uma maturidade total na adoção do Modelo da BVS.

As instâncias da BVS podem ser classificadas em quatro diferentes níveis de maturidade:

O processo de avaliação e público-alvo

A definição do nível de maturidade é realizada por meio de um processo de autoavaliação. Periodicamente as instituições coordenadoras das instâncias da BVS são convidadas pela BIREME (coordenadora regional da Rede BVS) a realizarem junto ao seu comitê consultivo ou executivo esta atividade, onde são observados aspectos relacionados à governança, organização e atualização de conteúdos, comunicação e serviços aos usuários e plataformas tecnológicas utilizadas. Como resultado deste processo:

- Os coordenadores das instâncias da BVS podem identificar o nível de qualidade de suas estruturas, bem como aspectos que devem ser desenvolvidos em busca da melhoria contínua;
- A BIREME recebe indicadores de desenvolvimento da Rede que subsidiam suas atividades de coordenação regional da BVS e de cooperação técnica em gestão de informação e conhecimento científico.

[Avalie aqui sua BVS](#)

BIREME - OPAS - OMS
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
Departamento de Informação e Tecnologia em Saúde em Saúde - DITS
Rua Herington, 3370, 12º andar, Bloco 1, CEP: 04031-902 | São Paulo, SP, Brasil
Tel: 011 5076-9000 Fax: 011 5076-9800 <http://www.bvs.br>

Instrumento de Maturidade da BVS disponível no portal da Rede BVS em: <http://red.bvsalud.org/modelo-bvs/pt/instrumento-de-maturidade-da-bvs/>

Até julho 2021, 16 instâncias de BVS da Rede BVS Brasil utilizaram o Instrumento de Maturidade para sua autoavaliação e aderiram ao Plano de Ação 2021 para desenvolvimento de atividades que visam o fortalecimento da BVS e de sua rede, conforme disponível em: https://drive.google.com/file/d/1iin8wt_pso5kk6lg-B9D9JtTtR9CFMCAh/view.

A11.4 *[11.1.4] Atividades de comunicação envolvendo as ações de cooperação técnica do TC95-TA6 com o MS

As atividades de comunicação previstas no projeto para dar visibilidade aos resultados do TA6/TC95 incluem ao menos quatro matérias publicadas nos canais de comunicação da BIREME, como o site institucional - <http://www.paho.org/bireme/> e o [Boletim BIREME](#), ambos com interfaces nos idiomas português, espanhol e inglês, além da Intranet da OPAS/OMS (de acesso restrito à Sede e



Representações e Centros OPAS) e canais nas redes sociais institucionais, Facebook e Twitter. Na divulgação de eventos e lançamentos de produtos e serviços, também são enviadas mensagens às listas de e-mails da rede BVS e redes associadas, bem como departamentos da OPAS/OMS, como EIH (Evidência e Inteligência para Ação em Saúde, do qual BIREME faz parte), HSS (Sistemas de Saúde), K-Centers (Centros de Gestão do Conhecimento), e

outros.

No primeiro semestre de 2021 foram publicadas onze matérias no Boletim BIREME (em três idiomas):

- [Critérios de seleção e permanência de periódicos LILACS da coleção Brasil são atualizados](#)
- [Curso de comunicação científica em ciências da saúde no idioma português é inaugurado](#)
- [BIREME lança versão 2.0 do aplicativo e-BlueInfo](#)
- [Biblioteca Virtual em Saúde: 23 anos em constante desenvolvimento e evolução](#)



- [Ampliação da Rede de Referencistas para países latino-americanos de língua espanhola](#)
- [Evid@Easy: uma ferramenta inovadora para selecionar evidências científicas na BVS](#)
- [Quais são os termos DeCS/MeSH do seu texto? A BIREME localiza para você!](#)
- [Avaliação e seleção de novos periódicos do Brasil para a LILACS](#)
- [Cooperação da BIREME no contexto dos Termos de Cooperação com a OPAS Brasil](#)

- [Secretarias Estaduais de Saúde do Brasil integradas na BVS](#)
- [Resultados do Plano de Ação da Rede BVS em 2020](#)

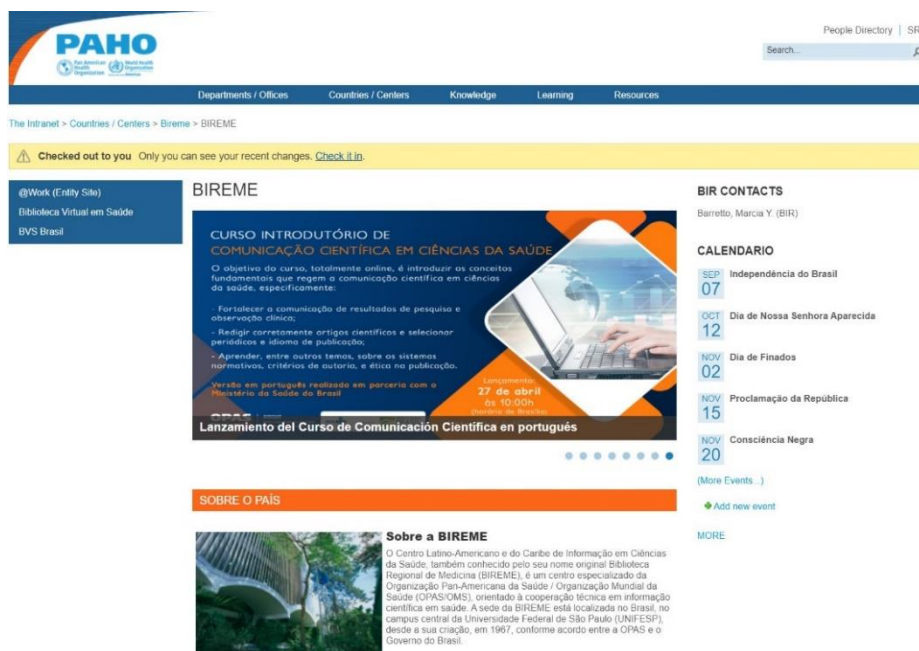
No site institucional da BIREME no sistema da OPAS/OMS, outras oito matérias foram publicadas (também em três idiomas):



- [Instrumento de Madurez de la BVS: una herramienta al servicio de la mejora continua de las instancias de la BVS](#)
- [Se publica la edición DeCS/MeSH 2021 con énfasis en los términos relacionados a COVID-19](#)
- [Biblioteca Virtual en Salud: 23 años en constante desarrollo y evolución](#)
- [Versión 2.0 de e-BlueInfo se lanza en sesión virtual](#)

- [BIREME/EIH lanza nueva versión de e-BlueInfo: aplicativo de información en salud](#)
- [Evid@Easy: una herramienta innovadora para seleccionar evidencia científica en la BVS](#)
- [Cooperación de BIREME em el Contexto de los TCs com la OPS Brasil](#)
- [BIREME lanza nueva herramienta DeCS/MeSH Finder](#)

Na Intranet da OPAS/OMS, foram publicadas quatro matérias sobre os resultados alcançados no TA6/TC95. A Intranet da OPAS é de acesso restrito na Sede, Representações e Centros da Organização, e também por meio de telas disponíveis em todos os andares do edifício da Sede, em Washington, D.C.. A página da BIREME aporta visibilidade regional aos produtos e serviços desenvolvidos no âmbito dos Termos de Cooperação com o Ministério da Saúde. A seguir, uma imagem da página da Intranet da BIREME mostrando uma das matérias publicadas, sobre o lançamento da versão em português do Curso de Comunicação Científica, em abril/2021.



Atividades de monitoramento e fortalecimento institucional no 1º semestre de 2021

Toda a movimentação de aquisições, compras, contratos e registros financeiros são efetuados no sistema de gestão financeira da OPAS/OMS, o WD/PMIS o que possibilita gerar informes financeiros oficiais emitidos pela OPAS Sede e disponibilizados a contraparte semestralmente, neste contexto, por meio da OPAS/OMS Brasil.

As ações de desenvolvimento técnico e financeiro são também acompanhadas pela OPAS/OMS Brasil.

A área de gestão administrativa e planejamento facilita reuniões quinzenais para apoiar a gestão de projetos e as linhas de ação no contexto do TA2 e do TA6 do TC95. Participam o Diretor, Gerentes e líderes das Áreas Técnicas e de Controles Internos para discutirem e acompanharem os desenvolvimentos correspondentes.

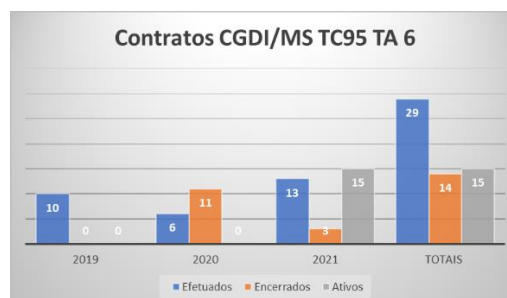
Foram publicadas notícias nos idiomas português, espanhol e inglês, no Boletim BIREME como parte da implementação do Plano de Comunicação para o TA6/TC95. Já reportadas no item prévio neste informe.

Foram realizadas mais de 5 (cinco) reuniões, online devido à pandemia global de COVID-19, com os pontos focais da contraparte CGDI/SAA/SE/MS, e diversas reuniões específicas com as áreas técnicas.

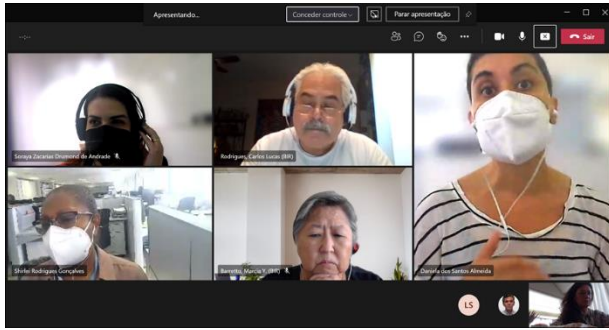
Em 30/JUN/21 estavam vigentes 15 (quinze) contratações de especialistas para ações de fortalecimento institucional CGDI/SAA/SE/MS.

| TA6/TC95 - Número de contrato de especialistas - 1SEM2021 (vigentes em 30/06/2021) | | |
|---|--|-----------|
| Ação | Atividade | Qtde |
| A10.1 | Ampliação do controle bibliográfico e melhora da qualidade da descrição da literatura científica e técnica do Brasil nas fontes de informação da BVS | 4 |
| A10.3 | Desenvolvimento de produtos de tradução do conhecimento orientados às prioridades de saúde do Brasil | 2 |
| A10.4 | Análises quantitativas e qualitativas da produção científica do Brasil nas fontes de informação da BVS | 1 |
| A10.5 | Fortalecimento da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS) | 2 |
| A10.9 | Estudar modelos, estruturar e supervisionar a construção de novos produtos do Projeto Terminologia da Saúde | 1 |
| A11.2 | Fortalecimento das instâncias da BVS Brasil | 2 |
| A11.4 | Atualização dos conteúdos da base de dados ColecionaSUS | 1 |
| A11.6 | Qualificação dos processos de indexação de legislação em saúde | 1 |
| A11.9 | Revisão de processos de seleção de periódicos e publicação nas bases de dados da BVS MS e ColecionaSUS | 1 |
| TOTAL | | 15 |

As contratações são encaminhadas de acordo com os procedimentos e políticas da OPAS/OMS em coordenação com a OPAS Brasil e com o apoio dos profissionais da BIREME/OPAS/OMS que fazem a revisão técnica dos resultados esperado em conjunto com as equipes da CGDI/SE/MS.



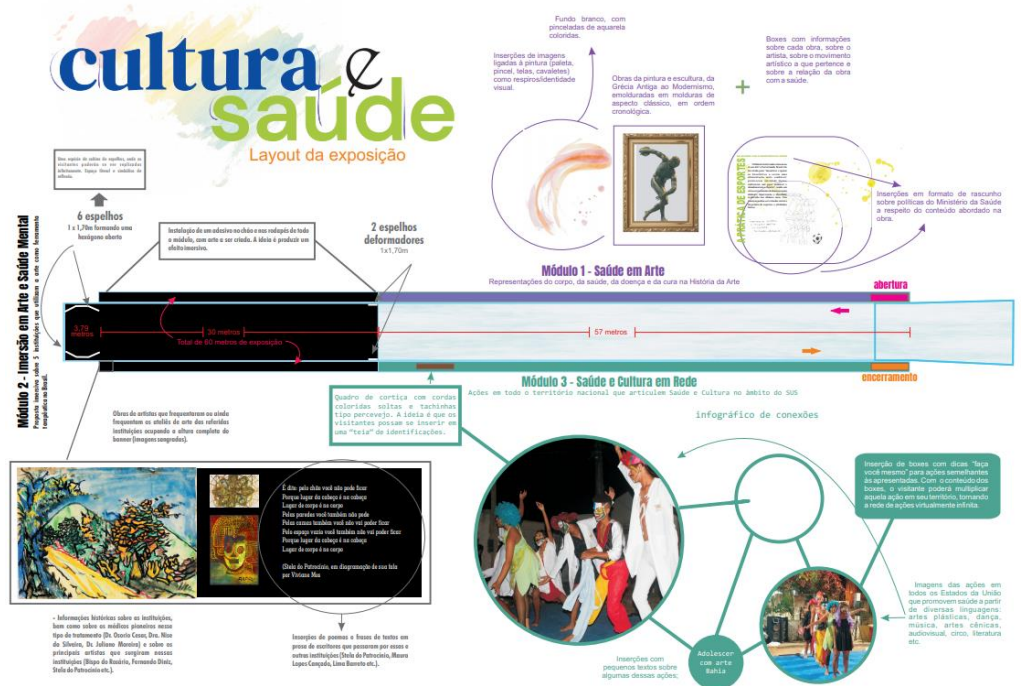
A BIREME apoiou na realização da Exposição Cultural e Saúde produzida pela Coordenação Geral de



Documentação e Informação por meio da Divisão do Centro Cultural do Ministério da Saúde (DCCMS/CGDI/SAA/SE/MS) cujo objetivo é promover a disseminação de informações em saúde para a sociedade, por meio de mostras temáticas de ações educativas, culturais de comunicação, documentação e informação, proporcionar a discussão de algumas das relações

entre os campos da Cultura e da Saúde, favorecendo a democratização do saber na área da Saúde Pública no Brasil. Público alvo: Servidores Públicos de diversas instituições, gestores da saúde e população em geral. (imagem do café)

A [Exposição Cultural e Saúde](#) conta com 3 módulos: (1) saúde em artes; (2) Imersão em arte e saúde mental; e (3) saúde e cultura em rede.



A BIREME apoiou com a realização dos serviços do termo de referência da Exposição Cultural e esta ação

Créditos

Realização
Centro Cultural do Ministério da Saúde
Coordenação Geral de Documentação e Informação
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Secretaria Executiva
Ministério da Saúde

Curadoria
Edileuza Jordana e Thilago Grisolia (coordenação)
Bianca Montella, Edno Emídio, Fabíola Santos, Jussara Alves, Lara Braga, Marcelo Nolasco, Thilago Petra

Programação Visual
Edileuza Jordana
Contribuição da Editora MS com os três respíros do Módulo Saúde

Textos
Anne Karolyne S. Negreiros, Lara Braga, Marcelo Nolasco, Thilago Grisolia, Thilago Petra

Revisão
Marcelo Nolasco
Mônica Quiróga
Daniela Almeida
Fabíola Pedroza

Parcerias
Colecção Castro Maya (Museos Castro Maya-IBRAM)
Colecção Wilson Saito (coleção particular)
Comitê Regional de Humanização do Médio Vale do Itajaí (SC)
Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira (PI)
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (RJ)
Municipal Leprosaria Caranfaria - Centro de Convalescência Natividade Biago (C)
Museu Bispo do Rosário de Arte Contemporânea - Instituto Municipal de Assistência à Saúde Juliano Moreira (RJ)
Museu de Imagens do Inconsciente - Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira (RJ)
Museu da Lencera (MG)
Museu Osório Cesar - Complexo Hospitalar Jaquery (SP)
Rede HumanizaMS
Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (MT)
Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul (RS)
Secretaria de Saúde do Distrito Federal (DF)
Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social de São Carlos (SP)
Secretaria Municipal de Saúde de Itapetininga (MS)
Secretaria de Saúde de Campinas Grande (PB)
Secretaria Municipal de Saúde de Natal (RN)
Serviço de Saúde Dr. Euzébio Freireira (MS)
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (MS)

DISQUE SAÚDE 136

Apoio

inclusive colabora com a atuação da BIREME na democratização do acesso à informação em saúde estando também no contexto da operação da Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde (BVS MS) que está celebrando 20 anos em 2021.